

Oeiras Atual

Propriedade do Município de Oeiras · Distribuição gratuita · Impressão: 0,18€



NOVO EDIFÍCIO DOS SIMAS EM LECEIA

Foi inaugurado no dia 16 de julho o novo edifício dos Serviços Técnicos do SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia, um investimento de 4 milhões de euros.

Nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, trata-se de um edifício com “excelentes condições”, que “contribui para a dinamização e atividade da freguesia de Barcarena”. P. 4

HIGIENE URBANA **Novas viaturas e equipamentos**

Tendo como objetivo a constante melhoria da qualidade do serviço prestado, o Município continua a renovar a rede de contentores e ecopontos, a par da aquisição de novas viaturas de recolha. **P. 20-21**

EDUCAÇÃO **Novo ano letivo em segurança**

Para garantir o retorno às escolas em condições de segurança, atendendo à incerteza da evolução da pandemia, o Município trabalhou em articulação com as direções escolares, num esforço conjunto para o bem de todos. **P. 35**

CIÊNCIA **Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia**

Oeiras continua a desenvolver e a implementar a estratégia que faz com que seja o primeiro município a disponibilizar uma verba – cerca de 1,8 milhões de euros por ano – exclusivamente para a Ciência. **P. 37-38**

#258

JULHO
AGOSTO
2020

04
NOVO EDIFÍCIO DOS SIMAS EM LECEIA

05
HABITAÇÃO JOVEM E MUNICIPAL
OEIRAS INVESTE 128 MILHÕES DE EUROS
NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

07
MAIS 321 LUGARES DE ESTACIONAMENTO
NO PARQUE DOS POETAS

08
RESIDÊNCIA PARA CIENTISTAS VAI NASCER
NA QUINTA DOS SETE CASTELOS

11
PRAÇA CENTRAL DE QUEIJAS
VAI SER RENOVADA



12
NOVOS ACESSOS À CRIL
TRAZEM MELHOR MOBILIDADE

15
REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA CAROLINA
MICHAELIS EM LINDA-A-VELHA

- cm-oeiras.pt
- [VISUALIZE-NOS NO ISSUU](http://visualize-nos.no.issuu.com/municipiooeiras)
issuu.com/municipiooeiras
- [SIGA-NOS NO FACEBOOK](http://facebook.com/MunicipioOeiras)
facebook.com/MunicipioOeiras
- [SIGA-NOS NO TWITTER](http://twitter.com/MunicipioOeiras)
twitter.com/MunicipioOeiras
- [ACOMPANHE-NOS NO YOUTUBE](http://youtube.com/municipiooeiras)
youtube.com/municipiooeiras
- [SIGA-NOS NO LINKEDIN](http://pt.linkedin.com/in/municipiooeiras)
pt.linkedin.com/in/municipiooeiras
- [SIGA-NOS NO INSTAGRAM](http://instagram.com/municipiooeiras/)
instagram.com/municipiooeiras/



17
OBRAS EM ESCOLAS GARANTEM
MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO

36
OEIRAS ALARGA BOLSAS DE ESTUDO
A 400 ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

NOTAS DO PRESIDENTE

CIÊNCIA

O Município de Oeiras pretende afirmar-se como capital nacional da Ciência e Inovação. Com esta visão foi definida a Estratégia para a Ciência e Tecnologia que tem permitido estabelecer parcerias com instituições de ensino e investigação, reforçando o compromisso do Executivo com a disponibilização de 1% do orçamento municipal para a criação de um ecossistema único para a inovação, criatividade e tecnologia em Portugal.

BOLSAS

Com o alargamento do programa de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, já este ano, temos um firme propósito: a partir do ano letivo 2021/2022 nenhum estudante residente em Oeiras estará impossibilitado de prosseguir os estudos por falta de rendimentos, pelo que a partir desse ano não será estabelecido um número máximo de beneficiários destas bolsas.

COVID

Temos atuado em diversas frentes em matéria de combate à disseminação da pandemia. Um milhão de euros de apoio ao Serviço Nacional de Saúde, 950 mil euros para reforço do Fundo de Emergência Social para municípios, mais de 300 mil refeições entregues a profissionais de primeira linha e população carenciada, distribuição de 1 milhão de máscaras, entre muitos outros apoios. São mais de 9,7 milhões de euros de investimento.

EDITORIAL

Continuamos a trabalhar para fazer futuro

Cara (o) Município, Decisores políticos, gestores de território e autarcas deveriam viver grande parte do seu tempo focados no futuro.

Os próximos projetos, as próximas obras, os próximos orçamentos, as próximas medidas e os próximos investimentos mantêm-nos num quase permanente estado de antecipação das necessidades futuras.

Porque foi precisamente a pensar no futuro que há 30 anos projectámos a Oeiras que temos hoje – um território qualificado, sem bairros degradados, uma referência em matéria de parques empresariais, equipamentos de lazer e ambiente, o concelho onde os contribuintes têm o mais alto rendimento anual do País.

Sonhámos, planeámos e trabalhámos para aqui chegar e ambicionamos mais e melhor, que disso não restem dúvidas.

Depois surgem momentos – como esta pandemia que se abateu sobre todos – em que somos forçados a concentrar todas as nossas atenções e energia no presente, no que é preciso garantir agora, seja em matéria de cuidados de saúde, de apoios sociais, de meios de proteção individual. Estas ações absorvem-nos, naturalmente, mas não podem deixar de nos fazer pensar no futuro. Porque ele existe.

Setembro – este setembro em particular – chegou envolto em expetativas, algumas incertezas e receios também. O tradicional mês do regresso ao trabalho e à escola depois das férias de verão apresenta ainda mais desafios.

Em Oeiras tudo fizemos para garantir um regresso às escolas em segurança. Tudo foi acautelado em matéria de higienização e prevenção, a par de um plano – em curso – de conservação e modernização de instalações escolares que prevê um investimento na ordem dos 1,5 milhões de euros, sendo certo que para 2021 está planeado um outro conjunto

de intervenções, noutras escolas. Assim estamos a construir o futuro e a Educação é um excelente exemplo disso.

O Município vai atribuir, para o próximo ano letivo, Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, tendo-se estimado um orçamento que pode contemplar 400 candidatos. Trata-se de um investimento de 580 mil euros com o qual pretendemos garantir que nenhum jovem se veja impossibilitado de ter acesso à universidade por falta de recursos financeiros.

Uma sociedade de conhecimento e de inovação começa a construir-se nos bancos da escola, certamente, e não pode deixar de envolver a Ciência e a Tecnologia. É exatamente por isso que, neste âmbito, o Município mantém apoios consistentes a instituições que se dedicam à investigação e à inovação.

Está também em marcha a criação de uma residência para cientistas na Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras, projeto absolutamente inédito em Portugal, um investimento de 3,1 milhões de euros.

Ao mobilizar e envolver a sociedade, as universidades, os institutos de investigação e as empresas no objetivo comum de consolidar a Ciência e a Tecnologia como parte da identidade de Oeiras, estamos a afirmar a marca Oeiras Valley.

Essa afirmação passa também pela aposta na melhoria da organização dos serviços municipais e das condições de trabalho dos nossos colaboradores. São disso exemplo o novo edifício dos serviços técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, as secções de limpeza que temos vindo a requalificar, as novas oficinas municipais e, claro, o novo Fórum Municipal.

Oeiras Valley é também atrair para o nosso território o tecido empresarial e o investimento, como aconteceu muito recentemente

com a instalação da sede da Auchan, em Paço de Arcos. Uma decisão que acarreta também um sentimento de esperança no futuro pelo que representa em matéria de investimento, emprego e desenvolvimento económico. A instalação de grandes empresas multinacionais traz consigo responsabilidades acrescidas para o Município. É preciso dar resposta em matéria de mobilidade, de transportes, de estacionamento. Estamos preparados.

Nesta edição do Oeiras Atual pode ler acerca da criação de mais de 300 lugares de estacionamento no Parque dos Poetas, da construção de dois novos acessos à CRIL em Miraflores, do novo Viaduto da Quinta da Fonte, do investimento de mais de 3 milhões de euros em novas ciclovias, da conclusão do Eixo Verde e Azul, até ao final do ano, entre outros importantes investimentos nesta matéria.

Paulatinamente vai-se transformando o território. Em matéria de mobilidade e conforto urbano, o que se está a preparar é uma verdadeira revolução. Nos próximos cinco anos, o território de Oeiras será o mais qualificado de Portugal.

O que fizemos na Avenida Carolina Michaëlis, em Linda-a-Velha, e o que está a ser feito no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, são disso exemplos.

Igualmente estruturante é a concretização das novas praças, onde se incluem a Praça Restani, em Queluz de Baixo, já em obra, a Praça do Rossio de Porto Salvo, a Praça Verney, em Oeiras, o Largo Alves Redol, em Caxias, e a do antigo quartel de Linda-a-Velha, para a qual decorrem intensas negociações com os proprietários que se esperam concluídas até ao final do ano.

Continuamos a trabalhar para fazer futuro. Tem sido assim ao longo das últimas três décadas e se hoje Oeiras apresenta os índices de qualidade de vida que



“Oeiras Valley é também atrair para o nosso território o tecido empresarial e o investimento

fazem deste concelho um dos melhores do País para viver, trabalhar e fruir, a isso se deve.

Trabalhamos para garantir um amanhã melhor, sem dúvida, sem esquecer os que hoje precisam de apoio.

Sonhamos com o futuro, é certo. Antevimo-lo, imaginamo-lo. Preparamo-nos para ele, sobretudo, concentrando todo o nosso entusiasmo e dedicação na execução perfeita do trabalho de hoje.

O PRESIDENTE,
ISALTINO MORAIS

MUNICÍPIO



Moderno. Com seis mil metros quadrados, o edifício é constituído por dois volumes

Novo edifício dos SIMAS em Leceia

Foi inaugurado no dia 16 de julho o novo edifício dos Serviços Técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia. Nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, trata-se de um edifício com “excelentes condições”, que “contribui para a dinamização e atividade da freguesia de Barcarena”. O autarca sublinhou, na oportunidade, o facto de os SIMAS de Oeiras e Amadora não se limitarem a “uma visão meramente administrativa da gestão da água e do saneamento. Assumem também um papel social, cultural e edu-

cional do ponto de vista ambiental, ao contribuírem para a formação cívica sobre a importância da responsabilidade ambiental e da boa gestão da água”.

Neste sentido, disse, “a construção de um novo edifício teve em conta não apenas as boas condições de trabalho mas também preocupação com os cidadãos”.

Com uma área de cerca de seis mil metros quadrados, o edifício é constituído por dois volumes que, à distância, compõem um conjunto que dialoga com a escala dos depósitos de água que lhe são próximos. É servido por um parque coberto com 68 lugares de estacionamento, 12 lugares de estacionamento exterior público e nove lugares de estacionamento exterior de serviços.

O valor total do investimento foi de cerca de quatro milhões de euros. •



Condições. Para Isaltino Morais, trata-se de um edifício com “excelentes condições”



MUNICÍPIO

Oeiras com maior rendimento do País

RENDIMENTO ANUAL DOS CONTRIBUINTES**€13 527**

4 MIL EUROS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

OMunicípio de Oeiras está no topo da lista divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativa ao rendimento anual dos contribuintes que se fixou em 13.527 euros, 4 mil euros a mais do que a média nacional (9.067 euros). As contas foram feitas a partir dos dados fiscais declarados em 2018 e mostram que, com

vencimento líquido de 1.127 euros/mês, os oeirenses são os que mais recebem. Nas estatísticas do INE, 31 municípios tinham valores acima de 10 mil euros, mais 16 do que em 2017. E com valores acima de 11 mil euros destacavam-se, em 2018, os municípios de Oeiras (13.527 euros), Lisboa (11.499 euros), Cascais (11 488 euros), Alcochete (11.147 euros) e Entroncamento (11.061 euros).

A Área Metropolitana de Lisboa (10.750 euros), Leiria (9.285 euros), Coimbra (9.231 euros), Alentejo Central (9.194 euros) e Aveiro (9.159 €) foram as sub-regiões “com rendimentos medianos mais elevados, superiores à referência nacional”, destaca o INE. •

Habitação Jovem e Municipal Oeiras investe 128 milhões de euros nos próximos quatro anos

Apensar nas famílias carenciadas do concelho, a Câmara Municipal de Oeiras prepara-se para arrancar com diversos projetos de habitação municipal e de renda apoiada.

Neste sentido, o Município firmou recentemente um acordo com o Governo, no valor de 100 milhões de euros, para a construção de 500 fogos, aprovado pela Secretaria de Estado da Habitação. A forte aposta na atração do investimento empresarial fez de Oeiras o concelho com médias salariais mais elevadas do País, acompanhadas por uma oferta robusta de emprego, o que influencia os valores do imobiliário, a preços muitas vezes proibitivos para jovens famílias.

Tendo como objetivo aumentar a oferta imobiliária disponível a preços acessíveis, a Câmara Municipal de Oeiras tem em curso diversos programas de habitação.

Destes, destaque para o Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos que permite o arrendamento a jovens e classe média, com valores mais baixos que os preços de mercado. Recentemente foram atribuídos 19 fogos, com rendas entre os 150€ e os 600€, avaliadas no mercado entre os 700€ e os 1300€.

Atualmente estão a ser recuperados 120 apartamentos, estando previsto um investimento de cerca de 28 milhões de euros nesta área. •

HABITAÇÃO MUNICIPAL E RENDA APOIADA

**100 MILHÕES DE EUROS
500 FOGOS**

HABITAÇÃO JOVEM

**120 APARTAMENTOS
A SEREM RECUPERADOS
28 MILHÕES DE EUROS**

OBRAS



Queluz de Baixo Nova praça pedonal junto ao Palácio Restani



INVESTIMENTO
350 MIL
EUROS

Na zona envolvente ao Palácio Restani, em Queluz de Baixo, está a nascer uma praça pedonal que se estende da Estrada Consigliere Pedroso até à Rua António Aleixo e Rua António Forjaz, a partir do estacionamento e espaços verdes existentes a tardoz da Rua António Aleixo.

Caracterizada por um jogo de materiais, em blocos de betão escuro e claro, criando desenhos no pavimento, a praça vai contar com bancos e zonas de sombra, sendo ‘resguardada’ por zonas verdes.

Com a aquisição do Palácio Restani e do terreno envolvente, em março de 2019, tornou-se urgente a intervenção naquele espaço, há demasiado tempo ao abandono e degradado.

O Município optou então por intervir de imediato no espaço exterior e programar a intervenção de recuperação do Palácio Restani para uma fase posterior, face às diferentes necessidades e graus de complexidade das duas intervenções, com distintos horizontes temporais. •

Melhoramentos em pavilhões

O Município promoveu recentemente intervenções em pavilhões desportivos. No Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos a empreitada visou a substituição do pavimento, num investimento de 129.969,25€. No caso dos pavilhões desportivos da Escola Vieira da Silva, da Escola de S. Bruno, Noronha Feio, Carlos Queiroz, Celorico Moreira e de São Julião da Barra a obra tem como objetivo a instalação de iluminação LED, permitindo consumos cerca de 70% mais baixos. Trata-se de um investimento de 126.495,10€. Na Academia dos Champs, em Carnaxide, ficou concluída em março a obra de edificação de uma sala polivalente/ginásio (50.880€). •

Casal das Chocas Requalificação de três novas ruas

A Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a promover soluções de melhoramento de infraestruturas no Bairro do Casal das Chocas, essencialmente para colmatar problemas de acessibilidade e de saneamento. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto relativo à requalificação de três novas ruas (junto à Rua Cândida Branca Flor e Tapada do Carrascal), numa intervenção que vai incluir saneamento básico, abastecimento de gás e de eletricidade, infraestruturas de telecomunicações, pavimentos, sinalização, espaços verdes e muros delimitadores com respetivas áreas técnicas.

O valor da obra é de 686 mil euros (IVA não incluído) e o prazo de execução será de 360 dias. •



INVESTIMENTO
686 MIL
EUROS

Leceia Avança nova fase de obras

O processo de reconversão de Leceia Sul foi viabilizado através da realização de um Plano de Ordenamento e Reconversão, tendo como principais objetivos a construção de infraestruturas, equipamentos e áreas verdes, a definição das áreas de expansão urbana, a reconversão da área de génese ilegal e a valorização do Povoado Pré-Histórico.

Foram consideradas neste plano cinco fases, tendo todas elas sido objeto de projetos de loteamento de iniciativa municipal que visam requalificar a malha urbana, reestruturar as infraestruturas existentes e preservar e cuidar a encosta que delimita o aglomerado de Leceia.

Durante o próximo ano, de outubro de 2020 a outubro de 2021, deverá avançar o projeto de requalificação da área designada por Fase 5, incluindo a construção de infraestruturas de saneamento básico, abastecimento de gás, eletricidade e telecomunicações, pavimentos, sinalização e espaços verdes, a par da reestruturação da rede viária.

Trata-se de um investimento de 730.509,31€ (IVA incluído). •



INVESTIMENTO
730 MIL
EUROS

Bairro da Laje

Obras de reabilitação na Creche O Chorão

Está calendarizada para o terceiro trimestre de 2020 a realização de obras de reabilitação na Creche O Chorão, localizada no Centro Cultural da Laje. Trata-se de um pedido de colaboração para obras de reparação feito pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras. A empreitada será financiada pelo Município com um apoio no valor de 27.500€. •

OBRAS

Mais 321 lugares de estacionamento no Parque dos Poetas



Estacionamento. Até ao final do ano serão criados no concelho 1.500 novos lugares de parqueamento

Constituído por dois pisos subterrâneos e com uma oferta de 321 novos lugares de estacionamento, já está em funcionamento o novo parque de estacionamento do Parque dos Poetas, há muito ambicionado pelos visitantes do maior jardim urbano do concelho e pelos moradores das zonas envolventes – Jardim dos Arcos, Figueirinha e outras áreas urbanas adjacentes.

O novo parque tem capacidade para 280 veículos ligeiros, 31 veículos elétricos, seis lugares para pessoas com mobilidade condicionada, dois lugares para pessoas com mobilidade condicionada em veículos elétricos e dois espaços destinados a motas.

Esta obra representou um investimento total de quatro milhões de euros.

“Para se fazer cidade tem de haver conhecimento, criatividade, planeamento, operacionalidade e, claro, recursos”, sublinhou, a propósito desta obra, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras adiantando que até ao final do ano serão criados, por todo o concelho, mais 1.500 lugares de estacionamento.

No dia da inauguração do novo parque de estacionamento foi também inaugurado o conjunto escultórico Oeiras Desporto 2020, da autoria de João Duarte, junto ao Estádio Municipal Mário Wilson. •



Gratuito. Estacionamento será gratuito até ao dia 20 de outubro

OBRAS**Santo Amaro de Oeiras****Residência para cientistas vai nascer na Quinta dos Sete Castelos**

Criar uma residência para cientistas a trabalhar em institutos de investigação no concelho é o objetivo do Município que, nesse sentido, vai promover a obra de reabilitação da casa localizada na Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras.

A empreitada tem início previsto para o terceiro trimestre do próximo ano e contempla a recuperação do imóvel com total respeito pelas suas características originais, dotando-o de condições de conforto e modernidade. Um compromisso entre história e contemporaneidade.

O projeto prevê a devolução dos diversos edifícios à comunidade e contempla a preservação de fachadas, estruturas e guardas em ferro, painéis de azulejos e outros elementos decorativos e estruturais, como a claraboia. A pequena construção fronteira à casa (estufa) terá uma nova cobertura e será feito o restauro da fonte, junto ao alçado principal da casa e a casa de fresco. Merecerão particular atenção os azulejos da capela, provenientes da fábrica Viúva de Lamego, desenhados pelo aguarelista João Alves de Sá, cujas silhas deverão ser restauradas por técnicos especializados. •



INVESTIMENTO
270 MIL
EUROS


**Oeiras
Jardim da Quinta
dos Sete Castelos
reaberto**

Após obras de requalificação que o interditaram durante alguns meses, o Jardim da Quinta dos Sete Castelos, localizado em Santo Amaro de Oeiras, reabriu ao público no dia 20 de julho. O espaço foi intervencionado com o objetivo de melhorar as condições de circulação, de estadia e de lazer. Os trabalhos representaram um investimento municipal de 270 mil euros.

A par da melhoria do piso, do sistema de drenagens e da requalificação dos espaços ajardinados, a empreitada incluiu a renovação de todo o sistema de iluminação, pintura de muros, recuperação dos bancos de jardim e das mesas de apoio e criação de um espaço de jogo e recreio.

O jardim inclui ainda um restaurante (com esplanada), uma casa apalaçada e uma capela, estas datadas dos finais do século XIX. Este conjunto arquitetónico será também reabilitado para acolher uma residência para cientistas (doutorados e pós-doutorados) a trabalhar em institutos de investigação no concelho. O lançamento da empreitada está previsto para setembro e o início da obra para o terceiro trimestre de 2021, num investimento orçado em três milhões e cem mil euros.

(ver notícia em cima). •

Horário do jardim
Entre as 9h00 e as 23h00 (verão)
Entre as 9h00 e as 19h00 (inverno)

OBRAS



Oeiras

Parque de Lazer Inclusivo do Fórum Oeiras

Ficou concluído recentemente o projeto do Parque de Lazer Inclusivo do Fórum Oeiras. A obra tem início previsto para o primeiro trimestre do próximo ano correspondendo a um investimento de cerca de 285 mil euros. O projeto preconiza a criação de uma zona de recreio e lazer inclusiva, com equipamentos que podem ser usados por todos, valorizando um espaço que atualmente não é utilizado, em benefício quer dos moradores da urbanização quer das zonas envolventes.

A proposta consiste numa área com equipamentos fitness para adultos e para crianças e jovens, incluindo: parque de fitness, pista de corrida, mobiliário para apoio ao lazer e estadia (bancos, papeleiras, bebedouro e estacionamento de bicicletas), escadas de ligação à Avenida Álvaro Roquette, requalificação das zonas verdes envolventes. •

Parque Fitness da Feitoria

Tem início previsto para o segundo trimestre do próximo ano a obra de criação do Parque Fitness da Feitoria, equipamento a implementar no início do Passeio Marítimo de Oeiras.

O investimento, no valor de 135 mil euros, vai permitir a colocação de equipamentos fitness na plataforma junto ao estacionamento da Feitoria do Colégio Militar, incluindo circuito de manutenção composto por equipamentos modernos e interativos, adequados a todas as faixas etárias, permitindo o desenvolvimento de treino completo com exercícios de força, salto, elevação e alongamentos.

A intervenção contempla ainda a requalificação da área envolvente, colocação de mobiliário de apoio (papeleira, bebedouro e parqueamento de bicicletas), pintura de muros, requalificação dos canteiros e reparação das escadas de acesso. •



OBRAS

Quintalão de Algés Vai ter hortas urbanas, pomar e mais espaços verdes

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou o lançamento do concurso público para a empreitada de construção do Quintalão – Parque Urbano de Algés, um espaço municipal com cerca de 3.450 metros quadrados de área, localizado na margem direita da Ribeira de Algés.

Nesse local o Município pretende recriar a memória local de produção agrícola, sobretudo hortícola e frutícola, com novas referências para uma utilização mais atual: além de um núcleo de hortas urbanas com 12 talhões autónomos (para atribuição a moradores), o Quintalão incluirá um conjunto de árvores de fruto e uma grande área relvada.

As estruturas antigas, como o poço, o tanque e a nora, serão recuperadas. Está ainda prevista a Regularização Fluvial do Troço a Céu Aberto da Ribeira de Algés, adjacente ao Quintalão. O preço base do concurso para obra é de 896 mil euros (+ IVA) e o prazo de execução de 210 dias. •



Porto Salvo Requalificação da Quinta da Estrangeira

A Câmara de Oeiras aprovou a abertura de um concurso público para a empreitada de requalificação dos espaços exteriores da Quinta da Estrangeira, com preço base de 790 mil euros e prazo de um ano. •



Pinturas murais em viadutos

Há já alguns anos que o Município promove a realização de pinturas murais em túneis – como os de acesso às praias – e viadutos. A mais recente foi feita no Viaduto de Paço de Arcos, seguindo-se o da A5 em Carnaxide e o de Porto Salvo. Todos com assinatura do artista Youthon. •

PORTO SALVO CONSTRUÇÃO DE PASSEIO

Está em curso a obra que consiste na criação de um passeio em betumino-so, com revestimento colorido vermelho e na beneficiação da sinalização horizontal e vertical, de modo a criar condições de circulação pedonal em segurança, num troço da Rua das Portelas onde não existiam passeios. Valor de investimento de 125 mil euros e prazo de execução de 45 dias.



REPINTURA DE SINALIZAÇÃO

Tiveram início no mês de agosto trabalhos de repintura de sinalização horizontal em diversos arruamentos das freguesias de Barcarena e Porto Salvo. Estes trabalhos visam reorganizar estacionamento na via pública e conferir maior segurança nas passagens de peões. Os arruamentos intervencionados são, em Porto Salvo: Rua da Fonte, Rua Artur Moura, Avenida dos Descobrimentos, Rua Doutor Francisco Calheiros, Parque Manuel Pereira Coentro, Rua João Rosado e Rua Soeiro Pereira Gomes e em Barcarena: Largo General Humberto Delgado, Rua da Fonte e Estrada de Leceia.

PRÉMIO CONDE DE OEIRAS

Decorreu no passado dia 9 de julho a cerimónia de entrega do Prémio Municipal de Arquitetura Conde de Oeiras, no valor de dez mil euros.

O projeto vencedor é da autoria do Arquiteto Falcão de Campos e situa-se na Vila Utopia, em Carnaxide.

O Prémio Municipal de Arquitetura Conde de Oeiras, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras em 1991, destina-se a promover e incentivar a qualidade arquitetónica que contribua para a valorização e a salvaguarda do património do concelho.

OBRAS

Queijas

Praça Central de Queijas vai ser renovada



A Câmara Municipal de Oeiras vai requalificar a Praça Central de Queijas e envolvente ao Mercado e Igreja Paroquial de São Miguel Arcanjo. Tanto o projeto de execução como a abertura do procedimento de concurso público para empreitada foram já aprovados pelo Executivo municipal.

Os trabalhos a realizar vão incluir a construção/intervenção ao nível de pavimentos, sinalização espacos verdes, eletricidade e telecomunicações, tendo como objetivos privilegiar a circulação pedonal e o conforto urbano.

O preço base do concurso da obra é de 425 mil euros (mais IVA) e o prazo de execução de 180 dias.

A obra terá início no segundo trimestre de 2021. •



**INVESTIMENTO
425 MIL
EUROS**

Oeiras

Beneficiação do Largo Marquês de Pombal

Maior segurança e conforto são os objetivos da intervenção levada a cabo no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, uma das praças/largos mais emblemáticos do concelho, à qual se pretende dar também maior dignidade.

A obra representa um investimento de cerca de 150 mil euros e vai permitir a substituição dos passeios em calçada de calcário por pavimento em cubos e lajetas de granito, a par da remodelação da iluminação cénica.

Prazo de execução de 120 dias. •



**INVESTIMENTO
150 MIL
EUROS**



**INVESTIMENTO
150 MIL
EUROS**

Oeiras

Recuperação da Adega do Casal da Manteiga

Já se encontra concluída a obra de recuperação da Adega do Casal da Manteiga. Os trabalhos consistiram essencialmente na reparação da cobertura e paredes interiores e exteriores, representando um investimento de perto de 150 mil euros. •

MOBILIDADE

Miraflores Novos acessos à CRIL trazem melhor mobilidade

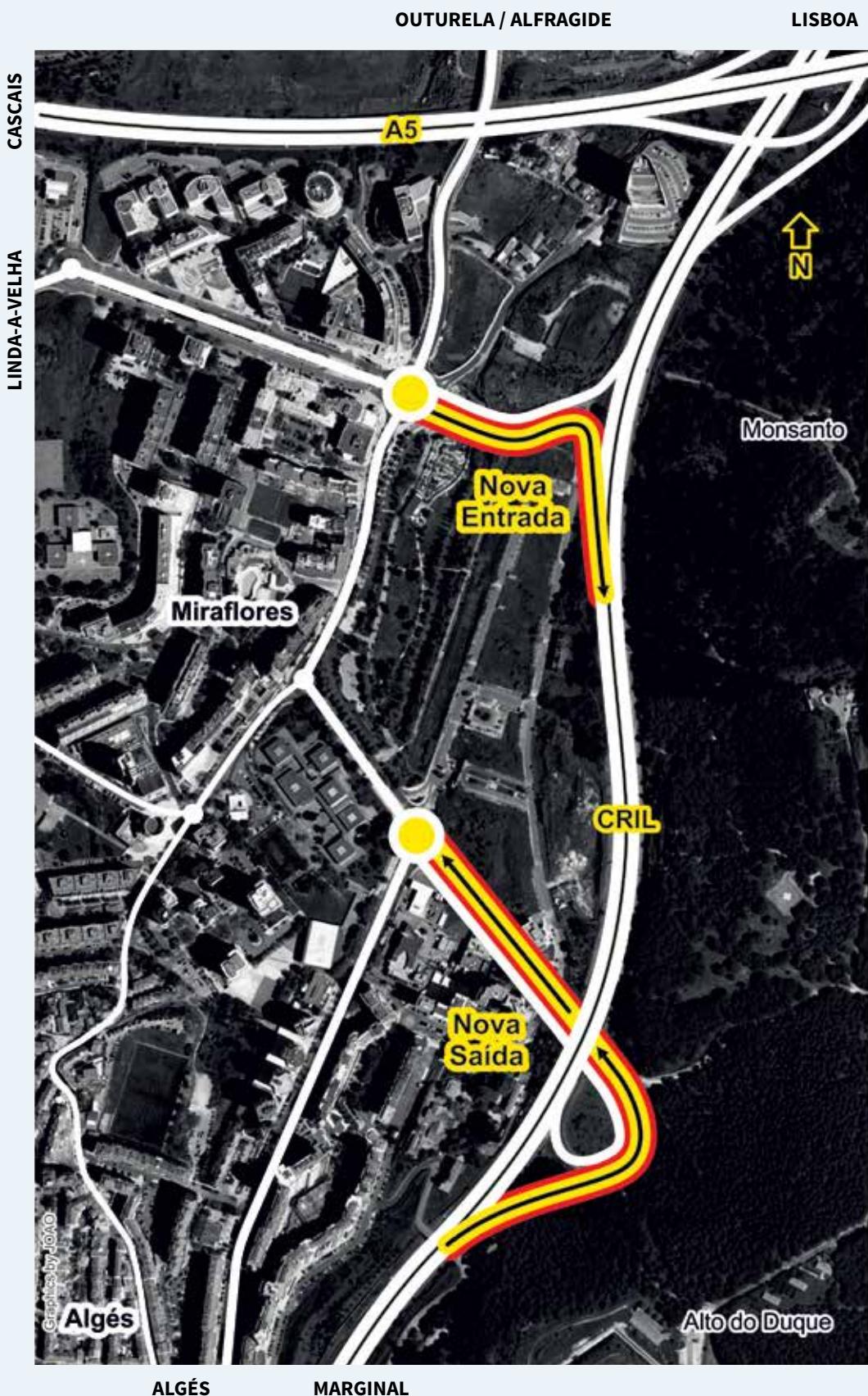


Tendo como objetivos 'libertar' o trânsito em Algés e permitir fluidez de percursos de maior distância – de e para a Avenida Marginal via CRIL – vai avançar a construção de duas novas vias de entrada e saída da CRIL, 'completando', desta forma, os dois nós da CRIL junto a Miraflores.

A criação destes ramos de acesso permitirá encurtar tempo e trajetos, aliviando a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés de grande parte do tráfego de atravessamento que atualmente a utiliza.

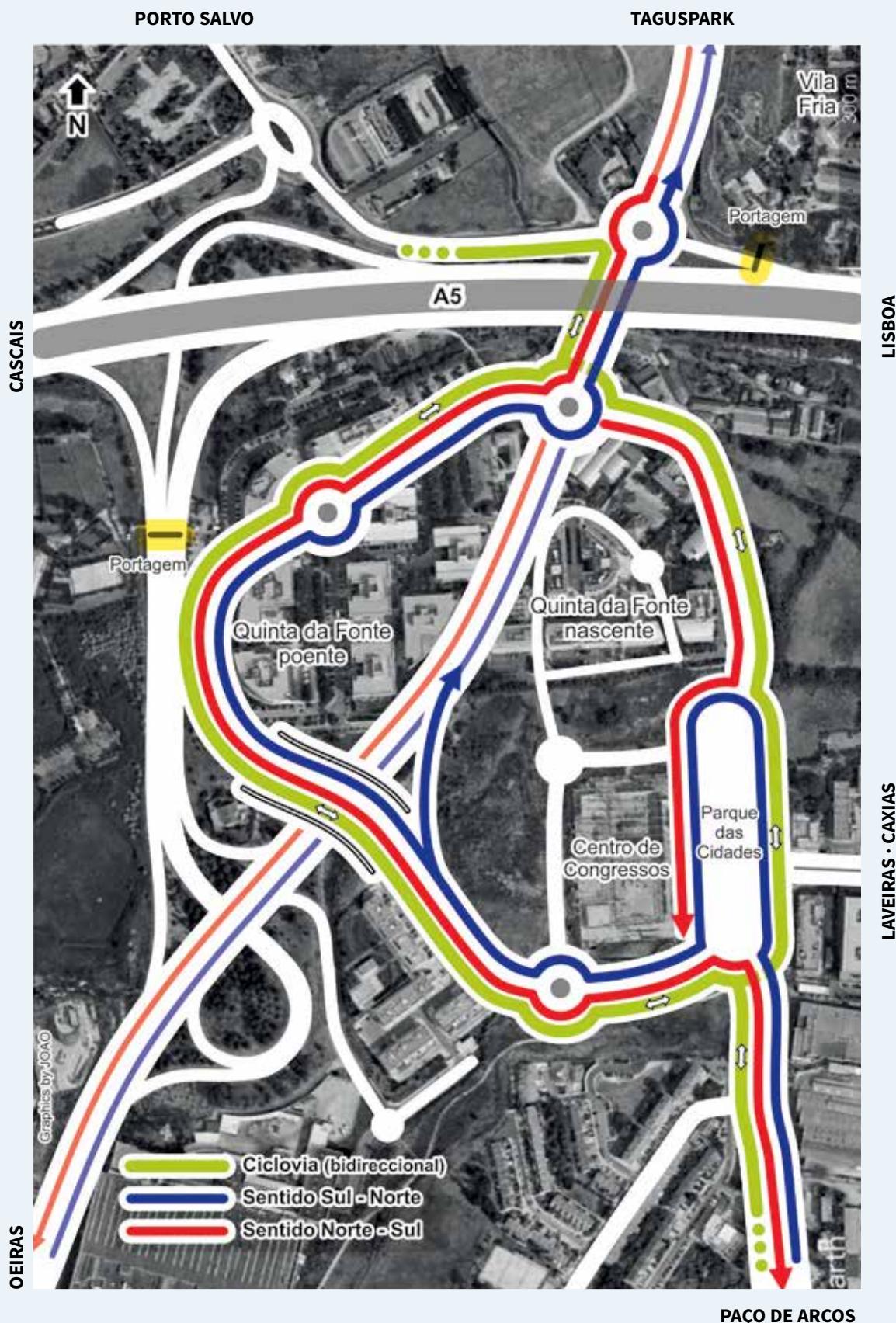
O acesso/entrada na CRIL situado mais a norte localiza-se junto à Rotunda da Água e permitirá o acesso à CRIL na direção para sul (Avenida Marginal e zona ribeirinha). Quanto ao outro acesso, trata-se da saída da CRIL localizada no Alto do Duque e irá, finalmente, possibilitar a entrada direta em Miraflores para todos aqueles que se desloquem de sul, da zona ribeirinha e da Avenida Marginal.

Trata-se, assim, da construção de dois novos acessos à CRIL (uma entrada e uma saída), obra prevista para o próximo ano com um custo total de 2.900.000 €. •



MOBILIDADE

Viaduto da Quinta da Fonte Alterações de trânsito e novas ciclovias



A abertura ao trânsito automóvel do Viaduto da Quinta da Fonte vai dar origem a alterações de tráfego na zona, nomeadamente no eixo da ligação rodoviária entre Paço de Arcos e Porto Salvo.

Na Estrada de Paço de Arcos (junto ao Canejo) – zona muito estreita – a circulação passa a fazer-se em sentido único e em articulação com a ciclovia empresarial. Também no viaduto vai existir uma ciclovia.

As alterações contribuem para uma maior fluidez do trânsito naquela zona, com um forte incentivo para a utilização da mobilidade suave..



MOBILIDADE

Oeiras

Ciclovia da Medrosa já tem projeto



O Município tem concluído o projeto de execução da ciclovia da Medrosa, a implantar entre a estação de caminho-de-ferro de Oeiras e a praia da Torre. A obra prevê a integração de uma ciclovia bidirecional e passeios partilhados, incluindo requalificação e implantação de passeios.

Ligar, de forma segura, confortável e eficiente, a estação de caminho-de-ferro de Oeiras e os equipamentos de ensino BSENova Business International School e a NCI Academy - NATO Communications and Information Academy, encorajando uma mobilidade menos dependente do automóvel, é o principal objetivo desta solução.

Trata-se de um percurso com 1 500 metros de extensão. •

**INÍCIO DA OBRA:
PRIMEIRO TRIMESTRE 2021**

Eixo Verde e Azul

Novos acessos pedonais a Carnaxide

Tem início previsto para o primeiro trimestre de 2021 a obra que vai permitir a criação de um percurso pedestre entre o Eixo Verde e Azul (Santuário de Nossa Senhora da Rocha) e Carnaxide, incluindo acesso em escadas de madeira a encurtar o trajeto para a mesma ligação.

Carnaxide é uma área densamente urbanizada e pretende-se criar um novo acesso que permita à população o acesso facilitado à natureza e aos percursos do Eixo Verde e Azul. O projeto, já concluído, inclui a plantação de árvores a ladear o percurso, facultando sombra e beneficiando paisagisticamente a encosta despida de vegetação, recorrendo a espécies adaptadas, espécies autóctones tradicionais na paisagem local. Está ainda prevista uma sementeira de prado nas zonas afetadas pela construção do percurso e a implantação de luminárias ao longo do caminho, de forma a garantir a segurança dos utilizadores.

Recorde-se que o projeto do Eixo Verde e Azul visa requalificar a bacia hidrográfica do Jamor e a área circundante do Palácio Nacional de Queluz. Por outro lado, possibilita o acesso facilitado das populações à fruição da Natureza e do Património, através da criação de espaços verdes e da implantação de um circuito de mobilidade suave ao longo do concelho de Oeiras, assim como dos concelhos vizinhos. Já se encontra concluída uma primeira fase, entre o Santuário de Nossa Senhora da Rocha e a Cruz Quebrada. •

€
**INVESTIMENTO
210 MIL
EUROS**

**INÍCIO DA OBRA:
PRIMEIRO TRIMESTRE 2021**



MOBILIDADE

Linda-a-Velha Requalificação da Avenida Carolina Michaelis



Está em curso a obra de requalificação da Avenida Carolina Michaelis, em Linda-a-Velha.

A empreitada tem por objetivo reordenar o trânsito da avenida, incluindo substituição de lancis, criação de pavimentos pedonais confortáveis e repavimentação betuminosa.

Com prazo de execução de 180 dias, representa um investimento de 328.590€. •

Inaugurado monumento ao Neolítico de Leceia

O Monumento ao Neolítico colocado na nova rotunda de Leceia, na freguesia de Barcarena, foi inaugurado no passado dia 10 de julho pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes.

Ali foi criado um espaço cénico com uma imagem associada ao Castro de Leceia e ao Homem do Calcolítico. O projeto contempla um memorial ao barro e ao cobre enquanto materiais utilizados na altura do povoado, há cinco mil anos. •



OBRAS

Escolas de Oeiras sem amianto nos próximos dois anos

O Município e o Ministério da Educação celebraram, em julho, um acordo de colaboração que vai permitir que dentro de dois anos o amianto esteja completamente erradicado das escolas do concelho.

Depois de a Câmara Municipal ter garantido, ao longo da última década, a substituição de coberturas de amianto em 12 escolas, num investimento que rondou 1 milhão de euros, serão agora intervencionadas, com o apoio do Ministério, as restantes dez do ensino básico e secundário onde foi identificada a presença de amianto, operação estimada em 1 milhão e 400 mil euros.

Nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esta intervenção garantirá à comunidade escolar “ainda mais segurança e mais confiança nas suas escolas”. •



Projeto Mochila Leve Apoio de 168 mil euros para agrupamentos escolares

No âmbito do Projeto Mochila Leve, e tendo em vista a preparação do ano letivo 2020/2021, a Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de comparticipações financeiras, no valor global de 168.000€, aos nove agrupamentos de escolas que aderiram a este projeto de iniciativa municipal. O apoio financeiro concedido destina-se à aquisição de material e equipamento didático, e foi atribuído em função do rácio de alunos e de turmas que, em cada agrupamento, integram o projeto. No ano letivo 2020-2021, o Projeto Mochila Leve será alargado a novas escolas e anos de escolaridade, passando a integrar cerca de 160 turmas, pertencentes a 26 estabelecimentos de ensino, do 1.º CEB ao Ensino Secundário. O Projeto Mochila Leve teve início no ano letivo 2018/2019 com o objetivo de formar uma rede concelhia de docentes, que planifica e partilha experiências pedagógicas baseadas no trabalho colaborativo e na utilização de recursos didáticos diversificados, estimulando o envolvimento e a aprendizagem dos alunos, e deixando de ter os manuais escolares como principal recurso para promover a aprendizagem. Visa, ainda, criar condições para o desenvolvimento profissional dos docentes, alterando práticas pedagógicas e adequando o ensino aos ritmos e capacidades individuais dos alunos, que são colocados no centro da intervenção educativa. •

Obras em escolas a iniciar em 2021

**A par das obras em curso,
o Município tem planeado um
conjunto de intervenções em escolas
para o próximo ano de 2021.**

**Trata-se de ações em fase de projeto de
execução, com início de obra previsto
para o final do próximo ano letivo
(segundo semestre do ano).**

Inserem-se aqui a Escola Básica S. Bruno (Laveiras, Caxias), investimento de 410 mil euros que prevê a reabilitação de toda a área exterior a nascente do lote escolar, incluindo instalação de equipamentos infantis, criação de zona de recreio informal e de uma zona desportiva. Este é também o caso da EB António Rebelo de Andrade (Oeiras), cujo projeto visa a requalificação total do lote escolar. A intervenção contempla a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, com valências letivas e não letivas, por forma a serem capazes de garantir condições essenciais a uma boa prática pedagógica, estimulando o trabalho educativo, com espaços multifuncionais, seguros, acessíveis e inclusivos, bem como a criação de novas áreas através da construção de um edifício novo com a valência de Sala de Expressões.

Na EB Manuel Beça Múrias (Oeiras) o investimento será de 1 milhão e 700 mil euros, contemplando a requalificação e renovação geral do edifício e dos espaços exteriores, criação de um pórtico/portaria, requalificação do campo polidesportivo e colocação de uma cobertura. Inclui projeto de instalações provisórias em contentores na Escola Secundária Sebastião e Silva.

Também a EB Gil Vicente (Queijas) será intervencionada. O projeto contempla a criação de um novo espaço para biblioteca (a integrar a Rede de Bibliotecas Escolares), ampliação da cozinha, criação de um novo espaço de refeitório, substituição do pavimento (corredores, salas de aula, sala de professores, salas de apoio, ginásio e refeitório), criação de armários nas salas de aula para arrumação de material, remodelação da iluminação e reformulação/adaptação da rede de águas, esgotos, instalações elétricas, segurança contra incêndios, telecomunicações e intrusão.

Está ainda prevista a requalificação de todo o espaço exterior, com a colocação de novos pavimentos, requalificação da drenagem, instalação de painéis didáticos, criação de jogos no pavimento, colocação de bancos e papeleiras e equipamento infantil. •

OBRAS

Obras em escolas garantem melhores condições de ensino

O Município encontra-se a desenvolver uma série de ações que visam a conservação, modernização e adequação das instalações escolares e seus equipamentos.



Obras. EB Pedro Álvares Cabral, em Porto Salvo, onde decorrem obras de requalificação

Neste âmbito, decorre na EB Pedro Álvares Cabral (Porto Salvo) a obra de requalificação das instalações escolares, cujo investimento previsto rondará os 500 mil euros, garantindo melhores condições de conforto, novas áreas de jogo, recreio e desporto e espaços para desenvolver diversas atividades que vão contribuir para bem-estar e sucesso escolar dos alunos.

A intervenção prevê a substituição do pavimento das salas de aula, salas de atividades, refeitório, salas polivalentes e gabinetes; a pintura geral do edifício; a criação de sala sensorial no jardim de infância; substituição total da iluminação interior; a remodelação das instalações sanitárias do jardim de infância e a colocação de mobiliário e equipamento. Numa segunda fase, prevê a instalação de novos aparelhos de parque infantil; a substituição de todo o pavimento exterior; a colocação de piso desportivo no campo de jogos e a instalação de pista de atletismo; a criação de pequeno anfiteatro no recreio e os arranjos exteriores.

Está também em curso a intervenção na EB Conde de Oeiras (Oeiras), obra que prevê a remoção das coberturas em fibrocimento e a repavimentação dos espaços exteriores.

De modo a salvaguardar a segurança dos alunos, professores e funcionários, os trabalhos foram faseados e a obra decorreu durante o período de verão do ano passado, nos edifícios 1, 2, 3 e 4, e os restantes neste verão de 2020.

A obra contemplou a instalação de novos painéis metálicos de cobertura com isolamento para um melhor comportamento térmico, incluindo uma nova estrutura de suporte. O valor global do investimento é de 490 mil euros.

Na EB Cesário Verde (Queijas) decorre a obra de instalação dos aparelhos de ar condicionado e estão previstas obras de beneficiação na cobertura, com vista a suprir infiltrações, bem como

EB PEDRO ÁLVARES CABRAL – 500 MIL EUROS

EB CONDE DE OEIRAS – 490 MIL EUROS

EB CESÁRIO VERDE – 300 MIL EUROS

EB ALTO DE ALGÉS – 146 MIL EUROS

EB S. BENTO – 17 MIL EUROS

a subsequente reparação de paredes e tetos interiores nos pontos afetados e pintura exterior do edifício. O investimento previsto nestas obras é de perto de 300 mil euros.

Até ao início do novo ano letivo decorrem obras de beneficiação na EB Alto de Algés, cujo investimento total é de 146 mil euros e que contemplam: insonorização do laboratório e sala de informática; revisão da rede de esgotos; pintura interior e exterior do edifício; limpeza e desobstrução de caleiras; limpeza geral de cobertura; impermeabilização de claraboias na cobertura do ginásio; melhoramento das instalações sanitárias e melhoramento térmico e acústico do refeitório e do ginásio.

Em curso está também a obra de beneficiação das antigas instalações do Centro de Dia de Valejas. A EB S. Bento ganha, agora, um novo espaço polivalente para o desenvolvimento de diversas atividades em prol do sucesso escolar dos alunos. A intervenção, que representa um investimento total de 17 mil euros, prevê, para além de beneficiações no interior do espaço, a reabilitação de toda a área exterior, incluindo pavimentos, pintura do telheiro e instalação de guarda de proteção no canteiro que ladeia o muro exterior e ainda a colocação de mobiliário novo.

Estas ações fazem parte de um forte investimento do Município na reabilitação do edificado escolar, inserindo-se numa estratégia global para garantir as melhores condições de educação e ensino nas escolas de Oeiras. •

OBRAS

Património iluminado

Tendo como objetivo realçar a beleza do património, o Município promoveu, durante os meses de julho e agosto, diversos trabalhos de iluminação cénica. Destaque para a Capela de Nossa Senhora da Conceição em Santo Amaro, onde foram substituídos diversos equipamentos, enaltecendo a beleza da capela e do jardim, para a iluminação do Chafariz localizado

frente ao edifício dos Paços de Concelho, em Oeiras, e do Monumento ao Capitão Conway Shipley, na Avenida Marginal, em Paço de Arcos. •



Monumento ao Capitão Conway Shipley

Centro Histórico de Paço de Arcos

Acompanhamento de obras particulares

A Câmara Municipal de Oeiras, através dos Gabinetes Técnicos Locais, garante apoio permanente aos municípios na área da reabilitação urbana. No âmbito das suas competências, o Gabinete Técnico Local de Paço de Arcos está, assim, a acompanhar as obras de reabilitação em curso na Casa dos Cacetes e na Casa Dany, dois edifícios históricos cujos proprietários estão a proceder a obras de reabilitação, para habitação e comércio. •

Novo Gabinete Técnico Local de Barcarena

A aprovação, em Assembleia Municipal, da Área de Reabilitação Urbana de Barcarena, permite ao Município de Oeiras pôr em prática um conjunto de ações destinadas à requalificação do Núcleo Antigo de Barcarena. Neste âmbito, foi criado o Gabinete Técnico Local, tendo como função a divulgação de ações de iniciativa municipal que visam a reabilitação Urbana do Núcleo Antigo, bem como dar apoio às ações de reabilitação de iniciativa privada e informar sobre incentivos financeiros, benefícios fiscais ou outros. Morada: Rua Felner Duarte, 6B, em Barcarena. •

Carnaxide

Centro Social e Paroquial renovado

O Município promoveu a empreitada de renovação das instalações do espaço RSI de Carnaxide, que se encontravam desgastadas pelo uso e pelo tempo, com necessidade de ajustamento das condições de trabalho às atuais exigências.

A empreitada incluiu a execução de instalações sanitárias, melhoria da instalação elétrica e de comunicações, criação de uma pequena copa, substituição de caixilharias e instalação de ar condicionado. A obra foi adjudicada pelo valor de 83.740€. •

Oeiras

Restauro da antiga mesa de altar da Igreja Matriz

Tiveram início em junho passado os trabalhos de restauro da antiga mesa de altar da Igreja Matriz de Oeiras, peça até aqui esquecida e que se comprehendeu ser esteticamente bastante interessante, ostentando uma decoração baseada em embrechados em pedras várias.

A intervenção tem como propósito recuperar a peça singular, devolvê-la ao lugar de destaque que merece, o que, além de permitir retomar a sua função cultural, permitirá usufruir do seu esplendor, contribuindo para a valorização do conjunto e do interior do templo. Os trabalhos representam um investimento de cerca de nove mil euros (sem IVA). •

Linda-a-Pastora

Município financia restauro da Capela de S. João Baptista

O Município vai financiar, com um apoio no montante de 150 mil euros, os trabalhos de restauro e conservação da Capela de S. João Baptista, em Linda-a-Pastora. A verba será atribuída à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel Arcanjo de Queijas, mediante a celebração de um protocolo entre as duas entidades.

A Capela de S. João Baptista remonta, segundo se crê, ao séc. XVI. Reconhecida no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, requer uma intervenção de conservação, restauro e resolução de anomalias no edificado, incluindo a arte integrada. •



PRAIAS

Novidades na paisagem

Com o objetivo de identificar as praias balneares com classificação de excelente e com o galardão Bandeira Azul, foram colocados, ao longo da Avenida Marginal, conjuntos de letras alusivos aos seus nomes exibindo, à noite, uma iluminação suave e colorida. •



AMBIENTE

Praias de Oeiras seguras e apetecíveis

Uma nova organização dos areais, limpeza e desinfeção diária dos equipamentos e instalação de um sistema de semáforos e de sinalética foram algumas das medidas de combate à Covid-19 implementadas pelo Município de Oeiras durante a época balnear.

Com um investimento superior a 450 mil euros, foi assumido pelo Município, excepcionalmente em 2020, um conjunto de serviços de forma a permitir a retoma por parte dos operadores económicos da orla marítima de Oeiras.

Entre os diversos serviços destaca-se a contratação de 22 nadadores-salvadores que diariamente garantiram a vigilância e assistência a banhistas.

Dos meios colocados ao dispor destaca-se a existência de torres de vigia elevadas e planos rígidos em todas as águas balneares e de Desfibrilhadores Automáticos Externos nas praias de Caxias e Santo Amaro. Em consonância com as orientações da Direção Geral da Saúde e do Governo da República, o Município de Oeiras adquiriu 12 torniquetes virtuais que indicam,

na entrada das praias e com as cores dos semáforos, o estado de ocupação dos areais.

Os dados em tempo real podem ser consultados na página institucional do Município sendo que até ao dia 14 de agosto se registou a visita de mais de 675 mil pessoas: 150 mil na Torre, 270 mil em Santo Amaro, 92.500 em Paço de Arcos e 162.500 em Caxias.

De referir que os veraneantes pautaram as suas visitas às praias de Oeiras por um elevado civismo, respeitando as entradas e saídas bem como os corredores de circulação existentes e as regras de utilização de chuveiros, lava-pés e sanitários públicos. •



**INVESTIMENTO
450 MIL
EUROS**

VISITAS ÀS PRAIAS 675 MIL PESSOAS

- 150 MIL NA TORRE
- 270 MIL EM SANTO AMARO
- 92.500 EM PAÇO DE ARCOS
- 162.500 EM CAXIAS

Novas viaturas de recolha de resíduos urbanos

O Município de Oeiras recebeu, no mês de agosto, duas das quatro viaturas de recolha de resíduos urbanos previstas adquirir no âmbito do Plano Estratégico de Higiene Urbana, no presente ano, que acrescem à frota existente desta tipologia de veículos. Estas são viaturas multifuncionais, estando equipadas para recolher as várias tipologias de equipamentos de deposição existentes no concelho, permitindo a realização dos circuitos de recolha de forma mais eficiente.

São viaturas de três eixos, com o terceiro eixo direcional, que facilita a sua manobrabilidade, considerando-se uma mais-valia na circulação na via pública e no processo de recolha dos diferentes equipamentos de deposição.

Os assistentes operacionais afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos receberam formação relativamente à correta utilização do equipamento das viaturas, no que refere aos chassis, à caixa e à grua.

A aquisição destas viaturas vai permitir que se proceda ao aumento dos circuitos, de forma a garantir uma resposta mais célere e eficaz às necessidades de higiene urbana na via pública, aumentando a qualidade do serviço prestado aos munícipes de Oeiras. •

LIMPEZA DE GRAFITIS

O Município vem dando continuidade aos trabalhos de limpeza de grafitis iniciados em 2019, por todo o concelho. Estes trabalhos, para além de terem um objetivo estético, pretendem dignificar o espaço público e, ao mesmo tempo, garantir a boa manutenção do edificado municipal.

BOMBEIROS COLABORARAM NA REGA

Depois de longo período procurando gerir o elevado impacto negativo decorrente da impugnação judicial do procedimento para concurso público internacional para a manutenção dos espaços verdes em Oeiras, finalmente, devido à desistência da ação relativa ao mesmo, a manutenção dos espaços verdes encontra-se em processo de retoma da sua normalização.

Neste difícil contexto, nunca será demais reforçar o agradecimento do Município a todas as Cooperações de Bombeiros, pelo apoio incondicional na rega de espaços verdes durante tão delicado período.

ERRADICAÇÃO DE ERVAS NA VIA PÚBLICA

O controlo da vegetação infestante é uma das tarefas à qual os serviços municipais de limpeza urbana dedicam mais esforço, não só com o objetivo de melhorar a imagem depreciativa que conferem à via pública, mas também por questões de segurança.

No passado mês de julho tiverem início duas prestações de serviço de corte de ervas em passeios e beiradas em regime de Outsourcing para complemento ao trabalho realizado pela Administração Direta do Município, com vista a uma maior progressão no terreno e por conseguinte um maior controlo de ervas infestantes.

AMBIENTE

Nova rede de oleões modernos e seguros



Os Óleos Alimentares Usados (OAU) são ainda considerados um resíduo com peso nos hábitos domésticos de muitas famílias, resultando da fritura de alimentos.

Estes resíduos apresentam um elevado potencial de contaminação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais, sendo fundamental proceder-se a uma correta separação, deposição e encaminhamento para um destino final adequado que promova a sua valorização.

A gestão dos OAU provenientes de pequenos produtores de resíduos é da responsabilidade dos municípios, que promovem e gerem redes municipais de recolha seletiva desta tipologia de resíduos.

O Município de Oeiras foi pioneiro ao disponibilizar, no ano de 2006, equipamentos de deposição de OAU destinados à utilização do setor doméstico. Os primeiros Oleões instalados no

concelho foram desenvolvidos exclusivamente para Oeiras e só posteriormente foram replicados para vários municípios do país, onde ainda hoje são utilizados.

Com o passar dos anos foi-se verificando uma crescente necessidade de evolução no sistema e nos próprios equipamentos, de forma a permitir o aumento da segurança nas operações de deposição e de recolha, o incremento das quantidades de OAU recolhidas e a melhoria da imagem dos Oleões.

Com base nestas premissas e nos normativos legais, o Município procedeu, durante os meses de junho e julho, à substituição dos 20 oleões existentes por um novo modelo, mais seguro e funcional, tendo sido ainda instalados mais 40 em novas localizações, permitindo um aumento significativo da rede municipal de recolha e o cumprimento da meta legalmente imposta. •

Renovação da rede de contentores e ecopontos

O Município de Oeiras, dando seguimento à aposta na melhoria da higiene urbana e na qualidade do serviço prestado aos seus munícipes, continua a proceder à renovação dos equipamentos de deposição de resíduos de superfície existentes na via pública, nomeadamente contentores destinados à deposição de resíduos indiferenciados e de resíduos seletivos (ecopontos).

Para além da renovação do equipamento existente, está também a instalar-se novo equipamento em locais onde não existe e se justifica a sua colocação, de acordo com as suas características, densidade populacional e produção de resíduos.

Desde abril já foram colocados um total de 774 contentores de 770L de capacidade, destinados à deposição de resíduos indiferenciados, nas localidades de Algés, Cruz-Quebrada e Linda-a-Velha, equivalendo a 51,6% do planteado colocar.

Relativamente ao equipamento de deposição seletiva (ecopontos), instalaram-se cerca de 630 unidades nas localidades de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada, Carnaxide, Queijas, Caxias e Paço de Arcos, correspondendo a 42% da totalidade de equipamento.

De acordo com o planeamento, está prevista a conclusão da renovação de todo o parque de equipamentos de deposição no final do mês de setembro.

Em simultâneo mantém-se as ações de substituição de equipamentos danificados por equipamentos novos noutras localidades.



A renovação e ampliação do parque de equipamentos de deposição de resíduos, para além de contribuir para a melhoria da imagem do Município, também promove a higiene pública nos pontos de recolha, com o consequente aumento da qualidade de vida dos munícipes e o incremento da separação e deposição seletiva de resíduos. •

774

NOVOS CONTENTORES DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

ALGÉS, CRUZ-QUEBRADA E LINDA-A-VELHA

630

NOVOS ECOPONTOS

ALGÉS, LINDA-A-VELHA, CRUZ-QUEBRADA, CARNAKIDE, QUEIJAS, CAXIAS E PAÇO DE ARCOS

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2020 ATA NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E VINTE RESUMO (CONTINUAÇÃO)

Proposta n.º 346/20 - DGSH

Atribuição de fogo sítio no Largo Idálio de Oliveira, n.º 2, R/C D, Bairro Alto dos Barronhos: Deliberado aprovar a atribuição da fração T Três, situada no Bairro Alto dos Barronhos, Largo Idálio de Oliveira, número dois, rés-do-chão D, mediante a aplicação de uma renda no valor de onze euros e vinte e sete céntimos, a partir do dia um de junho de dois mil e vinte.

Proposta n.º 347/20 - DCS

Atribuição de uma comparticipação financeira à "Pet B Havor", no âmbito da terapia assistida por animais - Renovação de proposta: Deliberado aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à "Pet B Havor", no valor total de onze mil e seiscentos euros, para o desenvolvimento de terapia assistida por animais.

Proposta n.º 348/20 - DCS

Acertos relativo ao processo de comparticipação financeira às Juntas de Freguesia das Uniões de Freguesias e Juntas de Freguesias para funcionamento dos estabelecimentos de infância - 1.º trimestre de 2020: Deliberado aprovar a atribuição da comparticipação financeira à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, no valor de dois mil novecentos e noventa e oito euros e sessenta e três céntimos e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no valor de sete mil duzentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e oito céntimos, totalizando o valor de dez mil duzentos e oitenta e quatro euros e vinte e um céntimos, uma vez que há valores em défice face ao montante atribuído para o primeiro trimestre de dois mil e vinte, bem como, a submissão à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 349/20 - DCS

Atribuição de comparticipação financeira para reforço excepcional de verba do Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, no âmbito do Fundo de Emergência Social: Deliberado aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, no montante global de vinte mil euros, no âmbito do Fundo de Emergência Social.

Proposta n.º 350/20 - DGO

Ratificação do ato de decisão de renovação do contrato n.º 145/2016 - Prestação de serviços postais a crédito existente com os CTT - Correios de Portugal, SA.: Deliberado aprovar a ratificação do ato de decisão de renovação do contrato número cento e quarenta e cinco, de dois mil e dezasseis, de prestação de serviços postais a crédito existente com os CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima.

Proposta n.º 351/20 - DRU - P.º 04/DRU/2020

Aprovação de relatório final e adjudicação do procedimento de concurso público para a empreitada "Requalificação parcial da Rua Luís de Camões, em Algés (fase 1)": Deliberado aprovar o relatório final do júri e a adjudicação da empreitada "Processo quatro/DRU/dois mil e vinte - Requalificação parcial da Rua Luís de Camões, em Algés (fase um)", ao concorrente "Loviril - Construção Civil Unipessoal, Limitada", com um prazo de execução de cento e oitenta dias, conforme proposta do concorrente vencedor, com o valor de duzentos e setenta e quatro mil oitocentos e vinte e oito euros e quarenta e seis céntimos, ao qual acresce IVA à taxa legal de seis por cento, totalizando o valor de duzentos e noventa e um mil trezentos e dezoito euros e dezasseis céntimos.

Proposta n.º 352/20 - DTGE

Atribuição de comparticipação financeira à Ancoras - Associação Náutica Clássicos de Oeiras - Celebração de protocolo: Deliberado aprovar a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Ancoras, bem como, a atribuição de uma comparticipação financeira de vinte e seis mil e vinte euros, à Ancoras - Associação Náutica Clássicos de Oeiras.

Proposta n.º 353/20 - GAEP

Atribuição de comparticipação financeira à exploração dos equipamentos desportivos sob gestão da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. - Celebração de contrato-programa 2020: Deliberado aprovar a celebração de contrato-programa com a Oeiras Viva e a atribuição de um subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob sua gestão, no valor de duzentos e trinta e sete mil e quinhentos euros, assim como, a submissão do presente contrato-programa a aprovação da Assembleia Municipal.

Proposta n.º 354/20 - DD

Atribuição das comparticipações financeiras às coletividades do Concelho, para obras ou aquisição/manutenção de equipamentos no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras - 2020: Deliberado aprovar a atribuição de comparticipações financeiras às coletividades do Concelho, que irão desenvolver as obras e aquisição/manutenção de equipamentos no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras - Dois mil e vinte, no montante global de trezentos e noventa e um mil e quinhentos euros.

Proposta n.º 355/20 - DCP - P.º 196/DCP/2020

Procedimento por concurso público com publicidade internacional para locação de equipamentos fotocopiadores/multifunções para os diferentes serviços do Município - Ratificação do ato de aprovação de retificação das peças procedimentais e consequente prorrogação do prazo para apresentação de propostas: Deliberado aprovar a ratificação do ato de aprovação de retificação das peças procedimentais e consequente prorrogação do prazo para apresentação de propostas, relativas ao procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição da locação de equipamentos fotocopiadores/multifunções para os diferentes serviços do Município.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 1/2020 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2020 (CONTINUAÇÃO)

DELIBERAÇÃO N.º 14/2020

PROPOSTA C.M.O N.º 14/2020 - DMAG/GAEP - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O "CLUSTER DAS INDÚSTRIAS DA AERONÁUTICA, DO ESPAÇO E DA DEFESA"

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número dezenove barra dois mil e vinte, a que se refere a deliberação número vinte e dois da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais À Frente, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular e um do Partido Pessoas-Animaís-Natureza, e com quatro votos contra, sendo três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, autorizar a celebração, com a Infraestruturas de Portugal, de Acordo de Mutação Dominial e a inerente integração no domínio público municipal dos troços de via no mesmo indicados, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

postos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 15/2020 PROPOSTA C.M.O N.º 19/2020 - GP - APROVAÇÃO DE ACORDO DE MUTAÇÃO DOMINAL A CELEBRAR COM A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A., PARA INTEGRAÇÃO NA REDE VIÁRIA MUNICIPAL DOS SEGUINTES TROÇOS DE ESTRADAS: EN 250 ENTRE O KM 0+000 E O KM 6,136 – EN 249-3 ENTRE O KM 6,800 E O KM 8,951 – EN 6-3 ENTRE O KM 1,704 E O KM 1,803

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número dezenove barra dois mil e vinte, a que se refere a deliberação número vinte e dois da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e deliberou por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais À Frente, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular e um do Partido Pessoas-Animaís-Natureza, e com quatro votos contra, sendo três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, autorizar a celebração, com a Infraestruturas de Portugal, de Acordo de Mutação Dominial e a inerente integração no domínio público municipal dos troços de via no mesmo indicados, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

OBRAS

OBRAS ADJUDICADAS · julho 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reparação de 5 fogos devolutos, 2 no bairro dos Navegadores, 1 no Alto dos Barronhos e 2 no Bento Jesus Caraça:	
Bairro dos Navegadores: Avenida Gaspar corte Real n.º 12 Alameda Jorge Alvares n.º 12 A	
Bairro do Alto dos Barronhos: Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues n.º 14 – 3º C	
Bairro de Bento Jesus Caraça: Rua Gaspar de Lemos n.º 1 – 1º esq Rua Gaspar de Lemos n.º 5 – 1º Dto	85 742,00 €
Empreitada de pinturas de edifícios de Habitação Municipal, em Carnaxide	126 935,00 €
Reparação das Entradas dos 13 Edifícios da Rua Joaquim Matias, na Ribeira da Lage, em Porto Salvo.	152 078,67 €
Recarga betuminosa e reformulação da sinalização na Quinta da Fonte, Paço de Arcos	102 912,29 €
Instalação de Sistema SLAT de Controlo de Velocidade na Estrada de Queluz	17 352,90 €
Instalação de Sistema SLAT na Rua Engenheiro Álvaro Roquette, em Oeiras	18 585,14 €
Parque de estacionamento da Quinta da Nora, em Carnaxide	345 493,46 €
Colocação de pérulas na área de convívio na Rua Caldas Xavier, Oeiras	36 811,91 €
Requalificação da Rua da Constituição e Rua da Juventude em Tercena	75 192,61 €
Reabilitação do edificado na EB/JI Pedro Álvares Cabral, em Porto Salvo	344 463,70 €
Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Recuperação da adega do Casal da Manteiga e trabalhos noutros locais	148 232,84 €
Intervenções várias no JI Tomás Ribeiro, ES Aquilino Ribeiro e ES de Miraflores	97 514,70 €
Pequenas beneficiações na EB Alto de Algés, em Algés	154 762,93 €
Reparações pontuais no troço do Passeio Marítimo em Oeiras e Paço de Arcos	9 858,00 €
Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Reforço da drenagem do pavimento da cozinha e abertura de portas do louceiro	6 474,27 €
Correcção das Instalações elétricas do Mercado de Algés	15 850,40 €
Court de ténis na Rua da Figueirinha (Oeiras) - Requalificação	21 197,40 €
Pintura de lugares de estacionamento em espaço público	73 581,49 €
Conservação e reparação de pavimentos rodoviários no concelho	186 054,12 €
Oficinas Municipais de Vila Fria (Porto Salvo) - Construção de nova portaria e posto de abastecimento de combustível para consumo privado	628 777,62 €
Subtotal:	2 647 871,44 €

OBRAS

OBRAS INICIADAS · julho 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reabilitação e reparação de edifícios da Al. Diogo Teive (nº 1 - 11) e da Av. Diogo Lopes Sequeira (nº 80 - 90)	222 290,29 €
Reabilitação de 5 Fogos em Porto Salvo: Bairro dos Navegadores - Alameda Jorge Alvares, n.º 9 - 2º DTO Rua Antão Gonçalves, n.º 8 - 1º DTO/Avenida Gaspar Corte Real, n.º 1 r/c Dtº Avenida Gaspar Corte Real, n.º 8A Bairro Moinho das Rosas - Rua Dr Oliveira Martins, n.º 32 1B	102 960,02 €
Empreitada de reparação de Fogo devoluto sito no Largo Idália de Oliveira n.º 2 - 2C e Largo Carlos França n.º 14 - 3C - Alto dos Barronhos	21 198,71 €
Reparação de Fogos Devolutos Sitos na Avenida Dos Cavaleiros n.º 24, R/C A, Avenida Dos Cavaleiros n.º 24, 1ºA, Avenida Dos Cavaleiros n.º 24, 3ºB (Outurela Portela)	52 867,46 €
Reparação de fogos devolutos sítos na Rua Dr. João dos Santos n.º 2 - 3º esq e na Rua da Liberdade n.º 26 R/C esq - Bairro Encosta da Portela	28 244,03 €
Reparação de fogos devolutos sítos na rua Vitor Sá Machado n.º 10, rc A, rua Rui de Andrade n.º 10, 3º esq. e Av dos Cavaleiros n.º 16, 2ºA	48 075,77 €
Reparação de fogos devolutos sítos na rua António Gomes Leal n.º 3, rc dto, rua António Gomes Leal n.º 13, 1º esq e rua Alberto Osório de Castro n.º 10B	29 998,16 €
Reparação de 5 fogos devolutos no Bairro de Barcarena e 2 fogos devolutos no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro: Bairro da Quinta da Politeira: Largo Antonio Soares, n.º 4 - RC DTº - T0 Largo Antonio Soares, n.º 5 - RC Esq. - T0 Largo Mestre Santa Auta, n.º 2 - 2º Dtº - T2 Largo Mestre Santa Auta, n.º 7 - 1º Esq. - T3 Rua Tomás Leal da Câmara, n.º 16 - RC Esq. - T0 Bairro do Dr. Francisco Sá Carneiro: Rua Maria Albertina, 16 - 2º Dtº, - T2 Logradouro da fração Rua Tomás de Lima, 19 r/c Esq	85 324,10 €
Reparação de 3 fogos devolutos no Bairro de São Marçal e 1 no Bairro da Encosta da Portela: Bairro de São Marçal: Alameda João de Menezes, n.º 11 - R/C ESQ Rua António Gomes, n.º 1 - 2º DTO URMMC: Rua António Navarro n.º 6 - Apart. 2i Bairro da encosta da portela: Rua dr. João dos Santos n.º 2 - 1º DTO	57 264,27 €
Construção de passeio na Rua das Portelas, em Porto Salvo	30 727,69 €
Construção de ramais de baixa tensão para rotundas da Avenida das Seleções, Caxias	16 377,00 €
Limpeza e manutenção de coberturas em edifícios municipais emblemáticos do Concelho	136 793,42 €
Reabilitação do edificado na EB/JI Pedro Álvares Cabral, em Porto Salvo	344 463,70 €
Requalificação das Praças João Cid Santos, Eduardo Coelho e Fernando Fonseca em Linda-a-Velha	199 268,45 €
Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Restauro e manutenção da fachada principal da adega	7 140,84 €
Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Recuperação de fachadas, cantarias e ornamentos	793 629,00 €
Construção de Ramal de baixa tensão, Praça D. Manuel I, Quiosque venda de frutas, em Algés	948,28 €
Execução de Travessia em frente à entrada do Parque dos Poetas Rua São Salvador da Baía, Oeiras	1 575,57 €
Construção de ponte pedonal sobre o rio Jamor na Cruz Quebrada	228 897,35 €
Reparamentação da Estrada de Queluz, Carnaxide	173 722,13 €
Conservação e Reparação de Pavimentos Rodoviários em Oeiras e Paço-de-Arcos	254 746,62 €
Fornecimento e montagem de balizas flexíveis em poliuretano na Avenida Marginal - entre Oeiras e Paço de Arcos e Cruz Quebrada	22 644,14 €
Requalificação dos passeios no Largo Marquês de Pombal, Oeiras	151 400,75 €
Subtotal: 3 010 557,74 €	

OBRAS CONCLUÍDAS · julho 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reparação de lojas sito na rua Alfredo Rocha Pereira n.º 2 e 2A	4 991,84 €
Construção de rotunda na Av.ª General Norton de Matos e a Av.ª das Tulipas, em Algés.	164 271,71 €
Estação de bombagem da Cruz Quebrada - Substituição de tampa	14 418,46 €
Reformulação das instalações elétricas do Mercado de Algés	58 344,62 €
Manutenção de Obra de Arte em Porto Salvo	131 411,65 €
EB/JI Amélia Vieira Luís, em Carnaxide - Requalificação dos espaços exteriores - Fase I	246 724,06 €
Secção de limpeza do Mercado social e cultural de Linda-a-Velha - Requalificação	102 131,00 €
Fábrica da Pólvora - Recuperação integral da fonte cibernética do Pátio do Enxugo	111 300,00 €
Templo da Poesia - Impermeabilização do canal exterior de águas pluviais.	9 858,00 €
Trabalhos de demolições diversas de edifícios e outros elementos de construção no Município de Oeiras	252 242,90 €
Reformulação da iluminação exterior da EB1/JI Alto de Algés	25 952,83 €
Oficinas Municipais de Vila Fria (Porto Salvo) - Adaptações na rede de abastecimento de água dos balneários do Piso 0	9 252,96 €
Subtotal: 1 130 900,02 €	

OBRAS ADJUDICADAS · agosto 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de pinturas de edifícios de Habitação Municipal, em Oeiras	104 076,10 €
Reparação de fogos devolutos sítos na : Rua Francisco Manuel de Melo, n.º 11 - 2.º Frt, Rua Consuelo Centeno n.º 5 - 1.º Esq., Rua Dr. Oliveira Martins n.º 38 - Piso 4A e Rua António Navarro n.º 6 - 4P	78 954,34 €
2020/14 - DGEP - Conservação e reparação de pavimentos viários em Barcarena e Queijas	233 140,53 €
2020/22 - DGEP - Instalação de pilaretes metálicos e balizas flexíveis em vários locais do concelho	221 371,14 €
2020/56 - DGEP - Repavimentação dos arruamentos do Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, Caxias	103 849,67 €
2020/68 - DGEP - Requalificação de pontos de deposição de resíduos no Concelho	101 245,90 €
2020/80 - DCAD - Pinturas diversas em elementos construção civil de imóveis municipais	224 720,00 €
2020/82 - DGEP - Requalificação das Ruas Comendador Álvaro Vilela, de Góia, de Damão, de Timor e Mouzinho de Albuquerque em Tercena	56 248,39 €
2020/84 - DEM - Biblioteca Municipal de Oeiras - Requalificação	158 833,69 €
2020/88 - DEM - Trabalhos de pavimentação na envolvente do Estaleiro Norte de Porto Salvo	81 411,58 €
Subtotal: 1 363 851,35 €	

OBRAS INICIADAS · agosto 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reparação de fogos devolutos na Rua Augusto Nobre n.º 7 - 1º fte, na Rua Prof. Delfim dos Santos n.º 2 - 3º esq e na Rua Prof. Delfim dos Santos n.º 6 - R/C Fte - Bairro Encosta da Portela	41 537,92 €
Reparação de 5 fogos devolutos sítos no: Bairro da Ribeira da Lage: na Rua Comissão de Moradores, n.º 9, 3º DTº. Bairro do Pombal: na Rua António Macedo, n.º 1, 2º FTE na Rua Azereido Perdigão, n.º 9, 2º ESQ no Largo Francisco Lucas Pires, n.º 7, R/C ESQ na Rua Vasco da Gama Fernandes, n.º 9, 3º DTº	104 173,54 €
Reparação de 5 fogos devolutos, 2 no bairro dos Navegadores, 1 no Alto dos Barronhos e 2 no Bento Jesus Caraça: Bairro dos Navegadores: Avenida Gaspar corte Real n.º 12 Alameda Jorge Alvares n.º 12 A Bairro do Alto dos Barronhos: Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues n.º 14 – 3º C Bairro de Bento Jesus Caraça: Rua Gaspar de Lemos n.º 1 – 1º esq Rua Gaspar de Lemos n.º 5 – 1º Dto	85 742,00 €
Manutenção da pente pedonal sob Ribeira da Lage, Oeiras e da passagem pedonal inferior na Rua Lino Assunção, Paço-de-Arcos	88 806,80 €
Reparamentação do recreio da EB Conde de Oeiras, em Oeiras	131 000,10 €
Requalificação de muros, vedações e fachadas nas Escolas Básicas do Concelho	188 574,00 €
Reparações diversas nas antigas instalações do Centro de Dia de Valejas na EB São Bento	17 278,00 €
Colocação de pérgulas na área de convívio na Rua Caldas Xavier, Oeiras	36 811,91 €
Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Recuperação da adega do Casal da Manteiga e trabalhos noutros locais	148 232,84 €
Intervenções várias no JI Tomás Ribeiro, ES Aquilino Ribeiro e ES de Miraflores	97 514,70 €
Pequenas beneficiações na EB Alto de Algés, em Algés	154 762,93 €
Reparações pontuais no troço do Passeio Marítimo em Oeiras e Paço-de-Arcos	9 858,00 €
Correcção das Instalações elétricas do Mercado de Algés	15 850,40 €
Execução de passadeiras brancas com fundo vermelho - em tela pré-formada - e pintura de passadeiras em termoplástico a quente	250 202,40 €
Subtotal: 1 370 345,54 €	

OBRAS CONCLUÍDAS · agosto 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reabilitação e Adaptação de armazém 18 do Bairro Alto dos Barronhos	29 669,37 €
Reabilitação de fogos devolutos sito na Rua José Pedro da Silva, 14 1º FT Esq. e Rua Tomás de Lima, 19 r/c Esq.	34 448,94 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Conde Rio Maior 54 1º Esq.	25 898,55 €
Reparação de fogos devolutos sito na Rua Conde Rio Maior, 34 2º Dtº e na Rua Conde Rio Maior 55 3º Esq.	39 581,12 €
Empreitada de Reparação da passagem do Largo Mestre de Santa Auta - Remoção de placas - Quinta da Politeira	16 329,30 €
Escola Cesário Verde - Instalação de aquecimento, ventilação e ar condicionado	150 066,39 €
Recintos polidesportivos da Laje e Barcarena – Substituição de vedações laterais	14 180,35 €
Reordenamento do cruzamento da Rua Oeiras do Piauf com a Av. Dr. Francisco Sá Carneiro e Av. do Ultramar, Oeiras	420 657,18 €
Colocação de acrílico transparente em pérgula no bairro Comendador Joaquim Matias, Paço de Arcos	5 575,60 €
Polidesportivos da Laje, Barcarena e Pedreira Italiana - Beneficiações diversas	121 672,74 €
Fornecimento e montagem de balizas flexíveis em poliuretano na Avenida Marginal - entre Oeiras e Paço de Arcos e Cruz Quebrada	22 644,14 €
Subtotal: 880 723,69 €	

Total: 10 404 249,78 €

ENTREVISTA

**Francisco Rocha Gonçalves,
vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras**

**“Até 2025 vamos ter investimentos
essenciais e determinantes
para a competitividade de Oeiras”**



Detentor de várias pastas que vão desde a Gestão Financeira, à Contratação Pública, Turismo, Comunicação e Estratégia para as ‘Smart Cities’, o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, falou nesta entrevista da afirmação da marca Oeiras Valley, dos frutos do Novo Ciclo de Desenvolvimento e garantiu que serão feitos importantes investimentos nos próximos anos que vão transformar Oeiras.

Oeiras Atual (OA) – O que é Oeiras hoje?

Francisco Rocha Gonçalves (FRG) – Somos um território e uma família onde a qualidade de vida, a vida empresarial, a inovação e a cultura se desenvolveram e progridem lado a lado. Oeiras é um dos municípios financeiramente mais robustos no nosso País. Fazemos parte de um pequeno grupo de municípios que são totalmente independentes em matéria orçamental e que vivem com os recursos que geram. As políticas das últimas décadas, de ordenamento e qualificação do território, atração de empresas de grande capacidade tecnológica e construção de um modelo de desenvolvimento local com forte pendor de coesão e justiça social, criaram o ambiente propício à criação de riqueza e bem-estar. Decorrente desta estratégia de desenvolvimento, o Concelho de Oeiras no seu todo enriqueceu. Todavia, esta situação não nos pode deixar acomodados.

ENTREVISTA

OA – E o futuro, cheio de incerteza e de ameaças, como é encarado pelo Executivo camarário do qual é vice-presidente?

FRG – Os territórios competem entre si, pelas empresas, pela habitação de qualidade, pelos melhores indicadores. Se nos acomodarmos ficamos no mesmo sítio, somos ultrapassados e vamos para trás. Lançámos um “Novo Ciclo de Desenvolvimento” porque sentimos que havia alguma estagnação e porque era tempo de dar um novo salto. Creio que este ciclo já se sente um pouco por todo o lado!

O surgimento da pandemia veio colocar-nos novos desafios, particularmente ao nível do apoio às populações menos favorecidas e mais isoladas. A paragem brusca da generalidade das atividades económicas que aconteceu terá consequências. Temos de nos preparar para ser mais organizados, criativos e inovadores. Entendo que este será um momento de forte responsabilização individual e coletiva. Se o conseguirmos, terão melhor produtividade para todos. Do nosso esforço, da nossa alma, dependerão os próximos anos das nossas vidas.

OA – A intervenção social junto dos oeirenses não vai ser esquecida?

FRG – Desde o início desta pandemia que vimos dizendo que não deixaremos ninguém para trás e não deixaremos por fazer o que tem de ser feito. Esta crise pandémica também não é democrática, quem está melhor sofre sempre menos. As famílias podem continuar a contar com o mesmo padrão de apoios sociais. Adquirimos mais de um milhão e quinhentas mil máscaras cirúrgicas e mais de 20 mil máscaras sociais, que distribuímos por profissionais da linha da frente e pela população. Já entregámos, desde o início da pandemia, mais de 300 mil refeições confeccionadas a famílias carenciadas. Reforçámos substancialmente o FES (Fundo de Emergência Social), em mais de 1 milhão de euros, para apoios diversos às famílias, que passam por apoio no pagamento da renda de casa, água ou eletricidade. Ao todo, já são quase 10 milhões de euros de apoio no combate à Covid-19.

“Temos de nos preparar para trabalhar mais, ser mais criativos e inovadores (...) Do nosso esforço, da nossa alma, dependerão os próximos anos das nossas vidas

OA – Está confiante?

FRG – A nossa preparação para a crise não se deu agora, deu-se com anos de transformação do concelho e de boa governação por parte do Dr. Isaltino Moraes, que nos trouxe a um estágio de desenvolvimento que nos dá capacidade para enfrentarmos os momentos críticos. Veja-se que, nos anos de retração da troika, as receitas do Município cresceram sempre.

Na atividade económica, em geral, Oeiras assume-se como um dos motores do desenvolvimento económico da região. Se olharmos aos números do volume de negócios de empresas não financeiras, que é um indicador importante, verificamos que Oeiras é o segundo município português na criação de riqueza, com 25 mil milhões de euros, logo depois de Lisboa. O Porto vem em terceiro, com 15 mil milhões. Para termos ideia do que estes números representam, o município limítrofe, Cascais, produz cerca

de 23% da riqueza do que Oeiras produz, menos de um quarto. Estes números, quando analisados per capita, tornam a produção de Oeiras na maior do País, o que só pode ser motivo de orgulho para os oeirenses, até porque é fruto do trabalho de toda a comunidade.

A criação de riqueza é um pilar essencial na nossa ação política: criação de riqueza para posterior distribuição, gerando coesão e justiça social. Não há democracias saudáveis com demasiadas assimetrias entre os que mais têm e os que menos têm. Entendemos que é papel dos políticos definir políticas públicas que procurem diminuir o fosso entre os mais ricos e os pobres e permitir uma distribuição mais equitativa dos recursos existentes.

OA – Que apoios dá o Município aos empresários e à atividade económica?

FRG – Destacamos a criação de dois balcões de apoio aos empresários, um em colaboração com a AERLIS (Associação Empresarial da Região de Lisboa), outro com a ACECOA (Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora), num total de 120 mil euros. Paralelamente, foram aprovadas medidas como a isenção das taxas das esplanadas até dezembro de 2021



OA – Mas chegou a Covid...

FRG – Sim, a pandemia apanhou-nos no que designámos de “Novo Ciclo de Desenvolvimento”, um tempo profundamente expansionista em matéria de investimento municipal e que visa exatamente aprofundar o modelo de criação de riqueza e de criação de empregos. Este ciclo de investimentos deverá durar até 2025 e inclui projetos tão importantes como o novo edifício administrativo do Município, essencial para melhorar a qualidade do serviço prestado pelo Município, o Centro de Congressos e Exposições, que serve as nossas empresas e serve a nossa estratégia de desenvolvimento económico, o Centro Cultural de Linda-a-Velha, que deverá criar uma nova centralidade naquela localidade, ou a criação das novas praças (Linda-a-Velha, Algés, Porto Salvo, Barcarena, Caxias e Oeiras). Mas há também projetos com outra natureza, na área das infraestruturas, como a Via Longitudinal Norte e a Via Longitudinal Sul, ou na mobilidade, com o investimento nos novos transportes – elétrico e SATU – e na rede de ciclovias. Estes projetos são essenciais quer para a competitividade de Oeiras e do seu modelo de desenvolvimento, quer também para melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

OA – Qual a estratégia preconizada para o Turismo?

FRG – O turismo, em Oeiras, tem tido um percurso interessante, nas últimas décadas. Há 30 anos não havia um único hotel no concelho. Havia o INATEL e a Pousada da Juventude. O panorama da oferta hoteleira

ENTREVISTA

atual é distinto: temos um 5 estrelas, três 4 estrelas e quatro 3 estrelas. Ainda temos o Centro de Estágios do Jamor. Em fase de conclusão, aprovação ou de projeto, estão mais 6 unidades hoteleiras, fazendo crescer substancialmente o número de quartos e de camas disponíveis.

Os hotéis que nasceram em Oeiras decorreram, quase todos, do designado turismo de negócios, associado às necessidades das empresas que no nosso território se instalaram.

OA – Mas existe uma estratégia integrada de Turismo?

FRG – Dentro de algumas semanas deverá ser apresentado o nosso Plano Estratégico do Turismo, que será o nosso guia estratégico nesta área. Estamos também a rever todos os materiais promocionais do concelho, mudando a forma como comunicamos.

Continuaremos também a apostar nos grandes eventos, como forma de trazer gente e fluxos turísticos para Oeiras, e como meio de projeção internacional. O projeto, já anunciado, da Capital Europeia da Cultura, Oeiras 27, enquadra-se nesse espírito de realização de eventos como meio de projetar a imagem do Município e dar a conhecer Oeiras. Sabemos que a pandemia afetou substancialmente a atividade turística, mas esta é uma conjuntura que vamos ultrapassar.

“Entendemos que é papel dos políticos definir políticas públicas que procurem diminuir o fosso entre os mais ricos e os pobres e permitir uma distribuição mais equitativa dos recursos existentes

OA – O turista procura e valoriza a vertente dos monumentos e da Cultura...

FRG – Muito do maravilhoso património histórico e cultural de Oeiras está, ou esteve até há poucos anos, sob gestão da Administração Central, do Governo, que não o conservou, nem o projetou devidamente.

O Palácio do Marquês de Pombal e a Adega estiveram, até há 8 anos, ocupados pelo antigo Instituto Nacional de Administração. O complexo da Quinta do Marquês, onde está a Casa da Pesca, a Cascata do Ouro ou a Casa do Bicho da Seda, era gerido pela Estação Agronómica Nacional (hoje INIAV). O Estado levou mais de 20 anos a passar a gestão da quinta para o Município. Estão já em curso obras de conservação, dentro de 2 anos contamos estar em condições de a abrir à fruição pública. O Convento da Cartuxa, em Caxias, está há anos a ser negociado com o Ministério da Justiça. Só na Quinta de Cima e no Convento da Cartuxa iremos investir 20 milhões de euros para recuperação do que é património dos portugueses.

O mesmo se aplica à linha de fortés de Oeiras, provavelmente a mais densa do mundo. Assinámos, no ano passado, um protocolo com o Ministério da Defesa, para a passagem da gestão do Forte do Areeiro para o Município, onde vai nascer um centro de interpretação da Barra.

OA - Quando teremos um Centro de Congressos em Oeiras?

FRG – Neste mandato comprámos a parte da sociedade do Centro de Congressos que pertencia ao privado que faliu com a crise e recentemente adjudicámos a revisão do projeto. Dentro de dois anos e meio o Centro de Congressos e de Exposições será uma realidade!



Biografia

Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves Nascido a 13 de fevereiro de 1975, em Benguela, Angola. Casado, com uma filha, é licenciado em Relações Internacionais, Universidade Lusíada de Lisboa, Mestre em Estudos Africanos, ISC-TE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e foi estudante de Doutoramento em Direito Internacional, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2010-2012)

Percorso profissional:

- Estagiário do Centro de Informação das Nações Unidas em Portugal (Nov. 1999 – Jun. 2000)
- Colaborador do Instituto Francisco Sá Carneiro (Nov.2000 - Mar. 2005)
- Assessor do Presidente, Câmara Municipal de Oeiras (Nov.2005 - Abr. 2006)
- Adjunto da Vereação, Câmara Municipal de Oeiras (Abr.2006 - Mar. 2010)
- Adjunto do Presidente, Câmara Municipal de Oeiras (Mar. 2010 - Out. 2013)
- Administrador da AITEC Oeiras (2011 - 2013)
- Adjunto do Vice-Presidente, Câmara Municipal de Oeiras (Out. 2013-Nov. 2016)
- Administrador e membro do Conselho Executivo da Fundação Marquês de Pombal (2015 - ...)
- Docente convidado do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente, Huambo – Angola nas áreas das Relações Internacionais, Geopolítica e Geoestratégia, Diplomacia e Política Internacional (2015-2016)
- Consultor no Gabinete de Comunicação Câmara Municipal de Oeiras (Nov. 2016 - Out. 2017)
- Membro do Executivo Municipal da Câmara Municipal de Oeiras (Out.2017 - ...)
- Vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras (24 dezembro 2017 - ...)
- Presidente do Conselho Executivo da Rede Intermunicipal da Cooperação para o Desenvolvimento (Abril 2018 - ...)

OA – Qual o balanço da estratégia e da marca Oeiras Valley?

FRG – Oeiras Valley é uma visão do território de Oeiras. Um território qualificado, em toda a sua extensão, capaz de nesta ter habitação de qualidade, empresas de elevado grau de conhecimento, universidades e centros de investigação. Desta visão do território, nasce o “Oeiras Valley” enquanto marca, que representa o concelho na sua dimensão territorial e na sua dimensão humana. Oeiras passou a constituir uma referência e um exemplo de excelência nacional.

É uma marca muito forte e que inclui os fatores mais importantes no desenvolvimento económico do concelho e a expressão “Valley” representa um conjunto de valores de desenvolvimento e traduzem o ponto onde estamos e para onde queremos ir.

ENTREVISTA

“Capital Europeia da Cultura? Temos tudo para ter uma candidatura muito forte e, independentemente de ganhamos ou não, a estratégia que desenhámos vai ser implementada, pelo que já ganhámos. Vamos transformar Oeiras”

Oeiras, enquanto território, enquanto comunidade de base territorial e de pessoas, apresenta indicadores de qualidade muito próprios. Temos investimento na área da Educação e por isso queremos os melhores alunos do país, temos bairros municipais em que valorizamos a integração social das pessoas, temos equipamentos sociais (lares, infantários, creches, etc.) que correspondem às necessidades do território, temos o maior complexo de espaços verdes com cerca de 270 hectares, que faz com que Oeiras tenha o maior número de metro quadrado de espaços verdes convencionais por habitante.

Portanto, estamos a falar de um conceito de desenvolvimento que se foi alargando a todo o território. Se, há 30 anos, as empresas apenas se podiam instalar em parques empresariais específicos, hoje podem estar em qualquer parte território, porque todo ele está qualificado.

O cumprir da visão é um processo que tem origem no planeamento e ordenamento do território que, desde que o Dr. Isaltino chegou à presidência da Câmara pela primeira vez, em 1986, tem sido posto em prática. A verdade é que o lançamento da marca teve forte impacto e fomos, desde o primeiro momento, procurados por empresas.

OA – Oeiras tem vindo a assumir crescente protagonismo no campo das Novas Tecnologias e dos Sistemas de Informação, posicionando-se na vanguarda da Estratégia Cidade Inteligente – Smart Cities. O que pode antecipar em termos de futuro, nestes domínios?

FRG – Oeiras é o Município com mais capacidade tecnológica em Portugal. Mas essa realidade não tem ainda paralelo na correta introdução das TIC (tecnologias de informação e comunicação) no governo da cidade. Neste mandato, cientes da necessidade de termos uma estratégia coerente nesta matéria, foi criado um grupo de trabalho das ‘smart cities’, cujo relatório final, de onde sairá a estratégia, será tornado público dentro de pouco tempo.

Mas o atraso que encontrámos tem sido combatido. Veja-se o caso dos carregadores para automóveis elétricos. Quando tomámos posse, em 2017, havia zero carregadores desta natureza no espaço público de Oeiras. No final deste verão estarão instalados 42 postos de carregamento rápido e ultrarrápido e 15 carregadores normais. Diariamente haverá capacidade de carregamento de meio milhão de quilómetros, o que coloca Oeiras como o Município com maior capacidade de carregamento de veículos elétricos em Portugal: de zero ao topo, em 3 anos.

OA – Oeiras é um Município com tradição e com experiência em matéria de cooperação internacional, nomeadamente com os Países de Língua Oficial Portuguesa. De que modo se faz essa cooperação atualmente, como se torna efetiva?

FRG – Oeiras fez-se, com o tempo, referência em matéria de cooperação descentralizada. Entendemos, há muito, que esta atividade é importantíssima quer ao nível da inclusão das comunidades dos países destinatários da APD (Ajuda Pública ao Desenvolvimento) – e por isso privilegiamos os PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), quer ao nível do relacionamento com aqueles países, no quadro da cooperação enquanto dimensão essencial da ação externa portuguesa. A nossa cooperação descentralizada faz-se por regra de modo institucional, isto é, através de prévios acordos de geminação e, ou, de cooperação. Dentro desses protocolos-chapéu realizamos ações de cooperação, seja a construção de equipamentos, colocação de iluminação pública, oferta de material escolar ou apoios na gestão de equipamentos. Fazemos também algumas ações mais enquadráveis na ajuda de emergência, como a realizada aquando dos estragos do Ciclone Idai, na Beira, em Moçambique ou, mais recentemente, na oferta de 2 ventiladores e de diversos EPI (Equipamentos de Proteção Individual) para cada PALOP (uma ação realizada em cooperação com a Rede Aga Khan). Paralelamente, procuramos atuar em rede também nesta área, com vista a melhorar a eficácia da cooperação e possibilitar, pela divisão de esforços, apoios a projetos de mais dimensão e impacto. Por isto, somos parte da RICD (Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento), uma associação de municípios que visa exatamente cumprir aqueles objetivos. Curiosamente, esta associação nasceu há 7 anos por proposta do Município de Oeiras e, neste mandato, sou eu próprio, na qualidade de vice-presidente da Câmara quem preside à rede.

OA – O Município de Oeiras vai candidatar-se a Capital Europeia da Cultura 2027. O que é o projeto Oeiras 27?

FRG – Temos tudo para ter uma candidatura muito forte e, independentemente de ganhamos ou não a candidatura, a estratégia que desenhámos vai ser implementada, pelo que já ganhámos. Vamos transformar Oeiras.

A estratégia da candidatura a Capital Europeia da Cultura visa acelerar mais um motor de desenvolvimento e de enriquecimento social: a cultura e a atividade artística e criativa do concelho. Os cidadãos, os trabalhadores, os visitantes e turistas passarão a ter um programa de atividades culturais e criativas em Oeiras e os respetivos equipamentos de suporte. •



ENTREVISTA**Entrevista com o presidente da União das Juntas de Freguesia de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira****“Até ao momento fomos capazes de dar resposta a todas as situações problemáticas”**

Oeiras Atual (OA) – Decorrida já mais de metade do atual mandato autárquico, qual foi, para si, o momento mais importante vivido enquanto presidente da União de Freguesias?

Inigo Pereira (IP) – Não há propriamente um momento vivido. São muitos os momentos importantes vividos, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) na qualidade de presidente.

Desde logo, a criação das condições de sustentabilidade para a implementação das medidas necessárias para o cumprimento do programa eleitoral. Foi um trabalho árduo, dificultado pela tragédia da Covid-19 e pela declaração do Estado de Emergência, mas que nos tem ajudado a priorizar o essencial, minimizando os prejuízos causados por esta pandemia. No início da pandemia foi muito complicado ajustar as ações programáticas e de continuidade, face à diversidade das contingências criadas a todos, aos nossos funcionários, colaboradores e fregueses, com muitas incertezas e receios.

Tivemos que tomar decisões difíceis:

- Escolher quem trabalharia a partir de casa e informar os restantes funcionários que teriam de desempenhar as suas funções nos seus locais de trabalho,
- Reformular as equipas da limpeza urbana e de obras para realizar as tarefas de desinfeção da via pública,
- Direcionar os colaboradores de outros serviços para apoiar o Gabinete de Ação Social.
- Adaptar os Mercados de Carnaxide e Queijas, o Cemitério e o Centro de Enfermagem de Queijas a esta nova realidade, assim como proceder ao encerramento do ano letivo da Universidade Sénior e antecipar as férias.

Todos os colaboradores da nossa autarquia vestiram a camisola, felizmente, percebendo que, tal como os profissionais da saúde e da proteção civil, não poderiam ficar em casa, pois as suas ações iriam ser muito importantes, diria até, determinantes, para a vida das populações de Carnaxide e Queijas.

Até ao momento, e digo-o com enorme satisfação pessoal, fomos capazes de dar resposta a todas as situações problemáticas derivadas da pandemia, nomeadamente a quem mais precisa neste momento trágico que afeta todo o mundo.

OA – Quais as intervenções mais importantes da União de Freguesias no âmbito da delegação de competências?

IP – Todas as intervenções no âmbito da Delegação de Competências, por serem extremamente importantes e terem reflexo na vida dos nossos fregueses, têm total despacho, envolvimento e execução por parte da UFCQ.

Uma simples reparação de um passeio, que tenha um pequeno buraco, o piso desalinhado, ou onde seja necessário colocar uma guarda de proteção, faz toda a diferença a quem circula nesse local, ou generali-



zando, na totalidade do espaço geográfico da UFCQ, onde diariamente várias pessoas, destaco principalmente os mais idosos, caem na via pública devido ao mau estado dos passeios provocando quedas, com consequências muito graves na saúde desses cidadãos.

As nossas equipas afetas à delegação de competências, em articulação com o Município de Oeiras, tratam da limpeza urbana, da manutenção dos espaços verdes, da limpeza e higienização do espaço público, da manutenção da sinalética, da reabilitação do mobiliário urbano e da substituição da calçada portuguesa (vidraço), por piso anti-derrapante, entre muitas outras atividades e intervenções de grande qualificação na manutenção do espaço urbano.

OA – Que papel tem tido a União de Freguesias na área do ambiente – Espaços Verdes e Higiene Pública?

IP – Temos uma consciência clara da importância da manutenção dos Espaços Verdes e da Higiene Pública. Por isso trabalhamos muito em articulação com o Município de Oeiras na gestão diária dessas estruturas, na sua preservação e atualização.

Neste sentido, e de forma a dar mais apoio a estas áreas, criámos em Abril deste ano uma equipa de intervenção que trabalha ao sábado, realizando tarefas de recolha de lixo acumulado à volta de ecopontos e dos contentores, bem como a desinfeção desses locais.

Destaco, como dado de extrema relevância de que temos mantido os trabalhos de desinfeção do espaço público, a realização uma vez por semana da desinfecção de paragens de autocarros, de ecopontos e de contentores de lixo.

OA – Saúde, Ação Social, Educação – estas três vertentes assumiram uma importância determinante, fruto da pandemia, que não podia adivinhar-se no início do mandato.

Que desafios se colocaram e como foram superados?

ENTREVISTA

IP – Nas primeiras duas semanas do Estado de Emergência, fomos contactados por várias famílias que passaram de uma situação confortável, para um estado de carência social, devido à perda de emprego. As áreas da Saúde, Ação Social e Educação tiveram especial atenção por parte do Município de Oeiras, sendo estratégia da UFCQ acompanhar e dar apoio a todas as medidas implementadas. Relativamente à Saúde, mantivemos em funcionamento o Centro de Enfermagem de Queijas e o serviço de Apoio Psicológico, mediante marcação prévia.

Na vertente da Educação, participámos no esclarecimento às populações sobre a entrega dos equipamentos necessários para as aulas online, disponibilizados pela Câmara de Oeiras, e assumimos a limpeza e manutenção dos espaços verdes das escolas que reabriram os Jardins de Infância. O Gabinete de Ação Social da UFCQ colaborou com os técnicos do Município de Oeiras, articulando e aplicando as melhores soluções para os casos que surgiram com necessidades efetivas de intervenção, ativando o FES – Fundo de Emergência Social, ou apoiando através da Mercearia Social, ou ainda através do apoio de entidades de perfil social do concelho de Oeiras.

Tem sido muito importante manter estes serviços para as populações como forma demonstrativa e segura de apoio e de profunda solidariedade.

OA – As áreas da Segurança e do Socorro, que impactos sofreram com esta situação?

IP – A esta pergunta respondo com uma nota de afirmação e reconhecimento do excelente trabalho realizado por todos os agentes da Proteção Civil de Oeiras na gestão desta pandemia.

As áreas de Segurança e Socorro sofreram um tremendo impacto, colocando todos estes profissionais sob pressão entre a necessidade de manterem os seus serviços habituais e a acumulação das tarefas associadas à Covid-19, implementando as várias medidas preventivas definidas pelo governo e a Direção-Geral da Saúde.

Os agentes da proteção civil tiveram que manter as ruas, as praias, os espaços de lazer e outros locais sem concentrações de pessoas.

Realizaram ainda o controlo do tráfego rodoviário entre os concelhos, as tarefas de desinfeção de todas as ruas do concelho, a criação de áreas para testes e de possíveis internamentos, entre outras tarefas.

Muitos destes profissionais, por precaução, tiveram que ficar afastados das suas famílias, tornando mais difícil as suas missões.

“Porque acreditamos no futuro e na reabilitação de espaços e locais com história, temos vindo a realizar várias melhorias no interior e exterior do mercado

Aproveito esta pergunta para destacar que, atualmente, os Bombeiros do nosso concelho de Oeiras, para além de toda a gestão da pandemia da Covid-19, têm enfrentado os habituais incêndios, estando presentes em vários pontos do país.

OA – No que diz respeito à dinâmica cultural do território, quais têm sido as principais concretizações e que projetos existem para o futuro?

IP – Conseguimos revitalizar as Festas da Irmandade da N.ª Sr.ª da Rocha e as Festas de Carnaxide em Honra de São Romão.

“Vejo com bons olhos a candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, pois Carnaxide e Queijas farão parte ativa desse projeto

As Festas de Queijas em honra a São Miguel Arcanjo ganharam uma nova vida, com a participação mais destacada das entidades culturais da união de freguesias e com a presença de artistas reconhecidos a nível nacional.

Criámos pela primeira vez várias feiras temáticas, como a Feira do Chocolate, Feira do Fumeiro e Feira Medieval. Eventos que trouxeram gastronomia, artesanato e música de vários pontos do país, atraindo vários visitantes, impulsionando a economia local de Carnaxide e Queijas.

Relativamente à área cultural, o que programámos estava no caminho certo. Infelizmente, devido à pandemia, toda a programação para este ano ficou adiada para 2021.

Vejo com bons olhos a candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, pois Carnaxide e Queijas farão parte ativa desse projeto, assim como todas as Associações Culturais da nossa União de Freguesias, que vão sair beneficiadas com esta candidatura.

OA – Para terminar, pedia que destacasse um projeto ou iniciativa concretizado e um a concretizar no futuro na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

IP – Concretizado, destaco o Centro de Enfermagem de Queijas, que foi um dos projetos marcantes para a UFCQ.

A localidade de Queijas não tem Centro de Saúde. Devido à circunstância de termos um grande número de fregueses com uma idade mais avançada, foi-nos solicitada durante a campanha eleitoral a criação de um equipamento de saúde que prestasse os cuidados simples de saúde, como a mudança de um penso, a aplicação de injeções, a medição da tensão arterial, entre outras intervenções paliativas.

Para mim, enquanto presidente da UFCQ, foi gratificante participar na criação deste projeto, pois a área da saúde não é uma competência das Juntas de Freguesias. No entanto, fomos capazes de concretizar.

A Associação de Dadores de Sangue de Queijas, o ACES e o Município de Oeiras tornaram possível a inauguração o Centro de Enfermagem no Mercado Municipal de Queijas no dia 16 de dezembro de 2019. Atualmente, este equipamento de saúde realiza cerca de 170 intervenções por mês.

Por último, uma nota sobre o Mercado Municipal de Carnaxide.

O equipamento tem sido objeto de intervenção por parte da nossa autarquia. Este mercado (tal como, aliás, outros do concelho de Oeiras e do resto do país) foi perdendo a sua dinâmica devido à abertura das grandes superfícies comerciais.

No entanto, e porque acreditamos no futuro e na reabilitação de espaços e locais com história, temos vindo a realizar várias melhorias no interior e exterior do mercado, de forma a atrair mais comerciantes, mais oferta de bens e mais serviços à população.

No início deste ano realizámos intervenções no interior, de pintura e reforço da iluminação.

Neste momento estamos a realizar pinturas no exterior, a criar uma área para esplanada e felizmente já temos todas as lojas ocupadas.

Esperamos em breve que este mercado volte a ser uma referência e um espaço de usufruto para todos.

Uma palavra final para expressar o meu elogio público, de elevação, aos fregueses desta União de Freguesias pela forma como têm sabido reagir à pandemia que nos assola e como se têm preparado para agarrar o futuro da forma sábia e responsável. •

COVID-19

Investimento de 430 mil euros

Dez mil testes Covid para profissionais de primeira linha

O Município de Oeiras adquiriu, em julho, dez mil testes para diagnóstico de Covid-19, correspondendo a um investimento de mais de 190 mil euros (testes + máquina), com o objetivo de testar profissionais de primeira linha e/ou ceder a entidades com respostas sociais.

Fruto desta aquisição o Município foi beneficiado com a oferta de mais dois mil testes (com as mesmas características), passando a dispor de 12 mil testes para aplicação. Para operacionalizar o processo o Município celebrou um protocolo com o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB), encarregue do tratamento laboratorial das amostras recolhidas pelo Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras (ACESLOO), no edifício da antiga Fundição de Oeiras. Este procedimento, para além de uma comparticipação financeira no valor de 230 mil euros ao Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB), implicou, ainda, um investimento em material de colheita, no valor de 11 mil euros. Recorde-se que o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier é um instituto de investigação científica e educação avançada localizado em Oeiras. Foi fundado em 1986 pelo professor António Xavier, encontrando-se, desde 1993, integrado na Universidade Nova de Lisboa. •



2.600 colaboradores já testados

Em matéria de testagem Covid-19, o Município mantém a aplicação de testes junto de colaboradores chave, diligência que já garantiu a realização de cerca de 2.600 testes.

Releva-se, ainda, a disponibilização de material de proteção individual e produtos de higienização (num investimento que as-

cendeu a cerca de 64 mil euros, no mês de julho), assim como a monitorização regular do ponto de situação das estruturas residenciais (na área dos idosos, deficiência e crianças e jovens em risco) e dos equipamentos de infância da rede solidária, relativo aos impactos do contexto pandémico no seu funcionamento.

Ainda na linha do apoio a profissionais da Linha da Frente do Covid-19, verificou-se a manutenção da medida de apoio ao alojamento, em situação de descanso, infeção, isolamento profilático, em unidades hoteleiras locais. Usufruíram desta medida, até ao final de agosto, 182 profissionais. •

Município continua a garantir apoios sociais

Tendo presente o atual contexto epidemiológico e o esforço acrescido das diversas entidades que asseguram apoio alimentar a indivíduos e famílias em situação de carência económica, a Câmara Municipal aprovou, em julho, a atribuição de comparticipações financeiras no valor de 89.525,00 € a um conjunto de entidades que garantem resposta alimentar e, em alguns casos, também mercearia solidária.

Em paralelo foi deliberado atribuir um outro apoio, no valor de 100 mil euros, à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (50.000€) e à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (50.000€).

Nestes casos, trata-se de instituições que asseguram a distribuição de refeições diárias já confeccionadas.

A Câmara Municipal aprovou, a atribuição de uma comparticipação financeira, no montante global de 45.900€ a 16 entidades que no conce-

lho prestam respostas de apoio à família e à comunidade.

Foram ainda deliberados outros apoios, nomeadamente: apoio no valor de 1.500€ concedido ao Agrupamento 407 de Oeiras do Corpo Nacional de Escutas, para apoio à distribuição de refeições confeccionadas; apoio à Junta de Freguesia de Barcarena, no montante de 1.765€, para apoio ao apetrechamento da Mercearia Social; apoio ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, no montante global de 10.000€, para suporte à implementação do projeto Conexão à Vida; à Apoio – Associação de Solidariedade Social, no montante global de 9.000€, no sentido de viabilizar o projeto Mais Juntos em Movimento; à Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril, no valor de 37.200€, por forma a suportar a atividade social. •

COVID-19

APOIOS MUNICIPAIS ATRIBUÍDOS

DE MARÇO A AGOSTO 2020

VALOR TOTAL ATRIBUÍDO EM APOIOS MUNICIPAIS
9,7 MILHÕES DE EUROS

1 MILHÃO EUROS

APOIO AO SERVIÇO
NACIONAL DE SAÚDE
AQUISIÇÃO DE VENTILADORES
E MATERIAIS ESPECIAIS
DE PROTEÇÃO

**950 MIL EUROS**

REFORÇO DO FUNDO
DE EMERGÊNCIA SOCIAL
PARA MUNICÍPIOS

**250 MIL EUROS**

REFORÇO DO FUNDO
DE EMERGÊNCIA SOCIAL
PARA TRABALHADORES

**500 MIL EUROS**

APOIO ÀS FORÇAS
DE SEGURANÇA, BOMBEIROS,
PROTEÇÃO CIVIL
E SERVIÇOS PRISIONAIS
AQUISIÇÃO DE MEIOS
DE PROTEÇÃO

**+ DE 300 MIL
REFEIÇÕES**

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES
A PROFISSIONAIS
DA LINHA DA FRENTE
E POPULAÇÃO
CARENCIADA

**1 MILHÃO
MÁSCARAS**

DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS
PELA POPULAÇÃO

**430 MIL EUROS**

10 MIL TESTES
AQUISIÇÃO DE TESTES
DE DIAGNÓSTICO COVID19

**600 ATENDIMENTOS**

LINHA DE EMERGÊNCIA SOCIAL

**375 MIL EUROS**

ENSINO À DISTÂNCIA
E PLANO TECNOLÓGICO
DA REDE ESCOLAR

**100 MIL EUROS**

COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL
E TECNOLÓGICA
DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO
DE TESTES SEROLÓGICOS

**2 500 APOIOS**

PROGRAMA OEIRAS A SEU LADO
ENTREGA DE REFEIÇÕES, MEDICAMENTOS
E COMPRAS AO DOMICÍLIO EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE



REFORÇO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

3,7 MILHÕES DE EUROS



COVID-19**Escolas****Fornecimento de refeições e apoio nos tempos livres**

Após a suspensão das aulas presenciais decretada em março, por causa da pandemia da Covid-19, o Município garantiu a continuidade do fornecimento de refeições aos alunos carenciados dos escalões A e B, e aos seus familiares.

O serviço foi divulgado pelo Município e pelas Escolas através dos seus sites e em contactos telefónicos com as famílias mais vulneráveis e que usufruem de menores rendimentos. Para beneficiar deste apoio, bastava que as famílias sinalizassem a necessidade junto das coordenações e direções escolares. Neste âmbito, até ao final de agosto, foram distribuídas cerca de 135 mil refeições.

Para apoiar a retoma da atividade profissional, as Escolas de Oeiras mantiveram-se de portas abertas no mês de agosto para facilitar o funcionamento dos serviços de apoio à família geridos pelas associações de pais e encarregados de infância. Os Centros de Tempos Livres das

Escolas Públicas acolheram 338 crianças e alunos na primeira quinzena de agosto e 176 na segunda quinzena, facilitando organização da vida familiar aos pais que não dispõem de rede de suporte familiar para garantir o acompanhamento dos seus educandos em períodos de férias.

Esta medida foi complementada com o funcionamento de dois estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, o Tão Balalão em Porto Salvo e o São Marçal em Carnaxide, que acolheram 140 bebés e crianças até aos cinco anos idade. •


**Fundo de Emergência Social
Reforço de 460 mil euros para apoio a famílias vulneráveis**

O Executivo municipal deliberou, em julho, a atribuição de comparticipações financeiras no valor global de 460 mil euros a um conjunto de entidades locais, tendo em vista assegurar o reforço das verbas disponíveis para a execução financeira dos processos do Fundo de Emergência Social, face ao agravamento das situações de vulnerabilidade, consequentes do contexto epidemiológico atual.

Recorde-se que a medida municipal Fundo de Emergência Social foi criada em 2012, com o desígnio de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos munícipes em situação de vulnerabilidade social. Esta medida consubstancia-se num apoio extraordinário a indivíduos e famílias expostas a condições extremas de vulnerabilidade social e financeira e que não se enquadra nas respostas usualmente disponibilizadas pelos serviços tradicionais. Assenta num trabalho de parceria alargado entre o Município, as Freguesias e Uniões das Freguesias e as entidades sociais locais. •

Apoio para o Centro Social e Paroquial de Oeiras

O Executivo Municipal deliberou, em julho, a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de Oeiras, no montante de 9.288,07€ para apoio às despesas extraordinárias decorrentes do contexto de pandemia.

Recorde-se que esta entidade está presente há 50 anos na freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, abrangendo as famílias, crianças, jovens e idosos, gerindo dois equipamentos na área da infância e disponibilizando as respostas de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A verba agora atribuída destina-se a fazer face a despesas acrescidas com a aquisição de material de higienização, reforço dos equipamentos de proteção individual e de apoio aos seus colaboradores. •

Linha de apoio psicológico atendeu 170 pedidos

O Município de Oeiras disponibilizou, entre os dias 18 de março e 30 de junho, um contacto telefónico de primeira linha para atendimento psicológico e apoio emocional a munícipes, destinado a prevenir e conter vivências de sofrimento emocional associadas à pandemia do vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 e às necessárias medidas preventivas de isolamento ou distanciamento social. Durante o seu período de funcionamento, este serviço de triagem e orientação/apoio foi assegurado por uma equipa de psicólogos, de segunda a sexta-feira entre as 9h. e as 20h., tendo sido apoiadas mais de 170 pessoas.

Esta linha telefónica foi disponibilizada numa fase de recomendação de confinamento domiciliário generalizado e encerrou no final do processo de desconfinamento.

Cientes de que o impacto da pandemia sobre a saúde mental não se cinge a esta questão e que a necessidade de confinamento persiste para alguns grupos de risco e pessoas em recuperação, o Município reconhece e valoriza a criação de outras respostas com componente de apoio psicológico, agregadas a outro tipo de serviço, como é o caso linha telefónica do Serviço Nacional de Saúde 808 24 24 24 (opção de apoio psicológico em funcionamento desde 1 de abril de 2020 em colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses) e em estreita articulação com os serviços locais de saúde, a quem compete primeiramente este apoio. •

COVID-19

Município compensa quebras de receitas

Uma das medidas de estímulo à economia em tempos de Covid-19 implementadas pelo Município de Oeiras foi a isenção temporária de rendas aos concessionários das lojas e bancas dos mercados municipais, no período compreendido entre 16 de março a 30 de junho de 2020. Foi o caso dos mercados de Carnaxide e de Queijas, geridos pela a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, que ao longo deste período não recebeu qualquer receita proveniente das rendas dos concessionários. Sendo a cobrança de taxas pela ocupação temporária ou ocasional das bancas, lojas, arrecadações e lugares de terrado a única fonte de receita para a gestão destes mercados, a quebra de receitas nos meses em causa constituiu um elevado prejuízo, do ponto de vista de uma gestão financeira equilibrada. Por este motivo, e para compensar aquela autarquia do valor da receita não recebida em resultado das rendas não cobradas aos comerciantes, a Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 26.574,70€. •

Alargado horário de funcionamento do comércio

Face aos pedidos formulados pelos vários agentes económicos locais junto do Município, foi ponderada a possibilidade do alargamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos e atividades económicas, face às sérias dificuldades económicas sentidas.

Neste sentido, depois de consultadas e obtido parecer favorável das autoridades policiais e autoridades de saúde locais, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, determinou que a partir do dia 22 de agosto o horário de encerramento dos conjuntos comerciais fosse fixado até às 22.00h., que os estabelecimentos de comércio que não se encontram em conjuntos comerciais podem funcionar entre as 8.00h. e as 21.00h., bem como os bares e outros estabelecimentos de bebidas.

Ficou decidido que as condições para o alargamento faseado do período de funcionamento das atividades económicas no concelho fossem revistas no prazo de 30 dias, ou caso ocorresse uma modificação das condições que determinaram esta previsão. •

HABITAÇÃO



Chaves. Entregues chaves de fogos municipais a 11 famílias carenciadas do concelho



Entregues casas a mais 11 famílias

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, entregou no passado dia 13 de agosto chaves de fogos municipais a 11 famílias carenciadas do concelho, predominantemente famílias monoparentais e compostas por casal com filhos ou enteados.

Foram, assim, atribuídos dois T0, um T1, sete T2 e um T4 localizados nos bairros municipais do Alto dos Barronhos, Encosta da Portela, São Marçal, Páteo dos Cavaleiros e Porto Salvo.

De assinalar que o Município se prepara para arrancar com diversos projetos de habitação municipal e de renda apoiada. Nesse sentido, foi firmado um acordo com o Governo, no valor de 100 milhões de euros, para a construção de 500 fogos, aprovado pela secretaria de Estado da Habitação. •

APOIO SOCIAL

Mais de 1 milhão e 250 mil euros atribuídos Oeiras apoia bombeiros em tempo de dificuldades

O Executivo municipal aprovou, em julho, em reunião de Câmara, a atribuição de um apoio financeiro às sete Associações Humanitárias de Bombeiros do Município no montante global de mais de 1 milhão e 250 mil euros.

Tratou-se de um apoio concedido na sequência de pedido feito pelo secretariado das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município, tendo sido aprovadas duas deliberações: uma para aquisição de viaturas, fardamento, equipamentos de proteção individual, formação prática e obras em quartéis, no valor total de 1 094 015.86€; outra relativa à atribuição de 162.00,00€, valor destinado a fazer face às dificuldades financeiras com que as corporações se debatem, fruto de uma

acentuada quebra de receitas sofrida devido à situação pandémica.

Considerando o fim social destas associações e a importância das atividades por elas desenvolvidas, a Câmara Municipal de Oeiras entende dever prestar-lhes apoio, tanto do ponto de vista financeiro como através da construção de quartéis. Em Oeiras todos foram construídos de raiz pelo Município, faltando apenas o novo quartel dos Bombeiros de Oeiras, um investimento municipal na ordem dos cinco milhões a edificar em Cacilhas, cujo procedimento de concurso público já se iniciou. •

**SAÚDE**

Na praia de Santo Amaro de Oeiras Oeiras acolheu projeto digital de saúde pública pioneiro

Os frequentadores da praia de Santo Amaro de Oeiras foram, durante a época balnear deste ano, os primeiros a poder beneficiar de um inovador projeto de saúde pública.

Um dispositivo com 3,70 metros de altura em forma de prancha de surf colocado na zona de entrada da praia forneceu informação sobre a incidência solar UV-B em tempo real, o horário das marés, a qualidade ambiental na praia (água, areal e ar) e os índices de risco de calor e de incêndio. Além disso, disponibiliza Wi-fi radial sendo também um canal reservado a alarmes associados a emergências meteorológicas, geológicas e de proteção civil (alarme de tsunamis, de eventos climatéricos extremos ou de outras emergências de origem terrorista, rodoviária ou aeronáutica, em que seja necessário o controlo de multidões).

Oeiras foi, assim, o primeiro concelho a receber o Projeto Solar Keeper by Solar Sense, tecnologia desenvolvida por portugueses, resultado de uma parceria com a Altice Portugal e Altice Labs.

De assinalar que, a par deste sistema, Oeiras foi também o único concelho do País a disponibilizar em todas as praias um sistema de semáforos (torniquetes virtuais) de contagem da capacidade de carga do areal, ligado à App Info Praia, no âmbito das medidas de prevenção de contágio por Covid-19. •

Município financia postos de enfermagem de Barcarena e Caxias

A Câmara Municipal de Oeiras atribuiu uma comparticipação financeira no valor de cinco mil euros para apoiar o funcionamento dos Postos de Enfermagem da Junta de Freguesia de Barcarena e da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (Delegação de Caxias).

Recorde-se que estes postos de enfermagem foram criados de modo a permitir uma resposta de proximidade na área da saúde à população, nomeadamente à mais idosa, com dificuldade em deslocar-se e que reside em localidades mais distantes das unidades do Serviço Nacional de Saúde.

Ali são prestados serviços de saúde primários sem custos ou a preços reduzidos. Os três postos de enfermagem geridos pela Junta de Freguesia de Barcarena realizaram, em 2019, de forma totalmente gratuita, 2.226 atendimentos. O Posto de Enfermagem de Caxias, garantiu, também em 2019, 525 atendimentos. •

EDUCAÇÃO



**Planeamento do ano letivo 2020-2021
Escolas e profissionais
preparam-se para nova realidade**

Para garantir o retorno presencial das atividades letivas e não letivas em condições de segurança para toda a comunidade escolar, atendendo à incerteza da evolução da pandemia da doença COVID-19, o Município de Oeiras, em articulação com as Direções Escolares, preparou um conjunto de ações com vista ao planeamento do ano letivo 2020-2021 nos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundários.

Entre julho e agosto realizaram-se reuniões e visitas às escolas para apoiar as Direções de Agrupamento na organização dos espaços escolares, atentos às orientações da DGS e da DGESTE. As ações foram realizadas por uma equipa que integrou elementos municipais da Proteção Civil, Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar e Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho.

Foi também realizado um levantamento de necessidades de correção, com vista à concretização das ações de manutenção que garantam o funcionamento de instalações sanitárias, cozinhas, portas e portões que permitam ter o maior número de instalações sanitárias a funcionar, a criação de vários acessos, janelas

a funcionar corretamente para permitir o arejamento, entre outras.

O Município realizou, também, testes de diagnóstico ao Covid-19 a todos os Assistentes Operacionais e Monitores das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e a Componente de Apoio à Família (CAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) em exercício de funções nas escolas da rede pública no início do ano letivo 2020/2021.

Foi ainda implementado um plano de ação para limpeza, higienização e desinfeção em todas as escolas da rede pública do concelho, abrangendo um total de 46 escolas.

Resulta destas ações que todos os estabelecimentos escolares da rede pública oferecem condições fitossanitárias para acolher a comunidade escolar, capacitando também os Assistentes Operacionais de ação educativa para a aplicação dos procedimentos e dos produtos de limpeza e de higienização, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde.

Em paralelo, o Município tem vindo a realizar formação para assistentes operacionais ao serviço dos estabelecimentos de ensino da rede pública,

durante o período de pandemia. Trata-se de um projeto inovador com ações concebidas especificamente para estes profissionais. Esta ação, Bem-estar Pessoal e Relações Saudáveis em Contexto Escolar, é uma iniciativa do Município e oferece a oportunidade de valorizar o seu papel social, enquanto agentes ativos de mudança na comunidade escolar, desenvolvendo uma atitude positiva e confiante nas interações com crianças, jovens e adultos.

Além do mais estes profissionais ficam preparados para retomar a atividade letiva com normalidade num meio que privilegia a proximidade e os afetos, que não se coaduna com a distância física imposta para garantir a segurança e saúde de todos.

O objetivo é que estas pessoas se sintam aptas, confiantes, seguras e conhecedoras de princípios, procedimentos e boas práticas, para desenvolverem as suas funções com normalidade, numa nova realidade social. •

- **ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES**
- **TESTES COVID-19 A FUNCIONÁRIOS**
- **PLANO DE LIMPEZA E DESINFEÇÃO**
- **FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS**

EDUCAÇÃO

Educação para todos Oeiras alarga Bolsas de Estudo a 400 alunos do ensino superior

Candidaturas de 21 de setembro a 21 de outubro

O Município de Oeiras vai atribuir, para o próximo ano letivo, Bolsas de Estudo ao Ensino Superior a todos os candidatos que reúnam as condições de elegibilidade, tendo-se estimado um orçamento que possa contemplar 400 candidatos. O valor mensal de cada Bolsa de Estudo será de 145 euros e prolonga-se durante um período de dez meses (de 1 de outubro de 2020 a 31 de julho de 2021).

A Câmara Municipal de Oeiras atribui anualmente Bolsas de Estudo a munícipes, com idade igual ou inferior a 30 anos, que ingressem ou frequentem o Ensino Superior.

As bolsas são atribuídas em função dos rendimentos anuais do agregado familiar do estudante, e o período de candidaturas decorre durante um mês – entre 21 de setembro e 21 de outubro. A apresentação da candidatura é realizada exclusivamente online, através de uma plataforma disponível no Portal da Educação de Oeiras.

No ano letivo 2020/2021 será concedida uma bolsa de estudos a todos os estudantes que sejam elegíveis e comprovadamente necessitem de bolsa de estudo para prosseguir os seus estudos no ensino superior.

O propósito é o de que a partir do ano letivo 2021/2022 nenhum estudante residente em Oeiras se veja impossibilitado de prosseguir os estudos por escassez de rendimentos, pelo que a partir desse ano não será estabelecido um número máximo de beneficiários.

A atribuição fica dependente da satisfação das condições de elegibilidade que podem ser consultadas no Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior Residentes no Concelho de Oeiras, em <http://www.educacao.cm-oeiras.pt/documents/Regulamentos/Regulamento%20Municipal%20de%20Atribuição%20de%20Bolsas%202020.pdf> e ao posicionamento dos rendimentos auferidos pelo



agregado familiar, que deverão ser per capita, iguais ou inferiores a 25 vezes o indexante dos apoios sociais em vigor. O IAS considerado para o efeito será de 438,81€ pelo que os rendimentos do agregado familiar deverão ser iguais ou inferiores a 10.970,25€ per capita. Esta medida assume particular relevância num ano marcado pela pandemia associada ao Covid-19 e pela necessidade de prevenir o abandono de estudos por força das dificuldades económicas que poderão afetar as famílias. Assim, antevendo-se um aumento considerável no número de bolsas a atribuir no próximo ano letivo, a Câmara Municipal disponibilizou 580 mil euros para cobrir o pagamento de bolsas a 400 possíveis beneficiários.

“O nosso objetivo é que nenhum jovem se veja impossibilitado de ter acesso ao Ensino Superior por falta de recursos financeiros”

Isaltino Moraes

Este montante representa um aumento na ordem dos 167% face ao aplicado no ano letivo 2019/20.

Assinala-se a criação de uma Bolsa de Mérito que poderá ser atribuída a cidadãos de Oeiras que se evidenciam pelos seus contributos cívicos para com a comunidade, nomeadamente nos âmbitos social, cultural, académico, tecnológico, científico, económico, humanitário, desportivo ou outro que, pela sua importância notável, possa ser objeto de reconhecimento público.

Esta distinção visa distinguir o mérito e reconhecer a importância da participação cívica e da sabedoria adquirida em contextos de aprendizagem não formais, e não os resultados e o mérito que resulta de percursos escolares tradicionais. Estas candidaturas deverão ser submetidas pelo estudante ou por uma entidade que pretenda concorrer para essa distinção. A apresentação da candidatura é feita online, através da submissão da documentação e de todos os elementos necessários para a apreciação do mérito na plataforma disponibilizada no Portal da Educação: <https://bolsasoeiras.cm-oeiras.pt/>. •

Ano letivo	N.º total de candidaturas	N.º bolsas disponíveis	N.º candidaturas elegíveis	N.º bolsas atribuídas	Valor	Meses	Orçamento municipal total
2016/17	39	35	30	30	145,00 €	10	43 500,00 €
2017/18	39	35	33	33	145,00 €	10	47 850,00 €
2018/19	169	90	154	90	145,00 €	10	130 500,00 €
2019/20	250	150	234	150	145,00 €	10	217 500,00 €
2020/21	n.a.	400	n.a.	n.a.	145,00 €	10	580 000,00 €

CIÊNCIA

Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025

Mais de 300 mil euros para a ciência e a investigação

ACâmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de apoios financeiros de valor global superior a 300 mil euros destinados ao Instituto Gulbenkian Ciência (IGC), ao Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa (ITQB NOVA) e ao Instituto Superior Técnico (IST), no âmbito da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia – 2020-2025.

Com vista a cobrir as despesas inerentes à concretização do Plano de Atividades 2020 da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025, o Município aprovou atribuir uma comparticipação financeira ao IGC de 232.411,00€, ao ITQB-NOVA de 46.062,00 € e um subsídio de 24.445,00 € ao IST, o que totaliza um apoio de 302.918,00€.

O Município de Oeiras pretende afirmar-se como capital nacional da ciência e inovação. Com esta visão, foi definida e apresentada

uma agenda estratégica concertada entre parceiros do ecossistema científico e tecnológico do território do município de Oeiras, Estratégia para Ciência e Tecnologia, para a qual foi definido um investimento global de perto de 865 mil euros.

Com esta visão, têm vindo a ser estabelecidas parcerias com as instituições de ensino, investigação e desenvolvimento sediadas no território e a ser apoiadas um conjunto de ações que reforçam a agenda para a ciência e o firme compromisso do Executivo com a disponibilização de 1% do orçamento municipal para a criação de um ecossistema único para a inovação, criatividade e tecnologia em Portugal.

Ao mobilizar e envolver a sociedade, as universidades, os institutos de investigação e as empresas no objetivo comum de consolidar a ciência e a tecnologia como parte da identidade de Oeiras, faz-se a afirmação da marca Oeiras Valley. •

Acordo com IST prevê desenvolvimento do campus universitário

O Município de Oeiras assumiu, numa deliberação aprovada em reunião de Câmara, um entendimento com o Instituto Superior Técnico (IST) para a elaboração de um programa de desenvolvimento do Campus Universitário do Taguspark e a programação das atividades do IST no seu Pólo de Oeiras para o quinquénio 2020-2025.

Esta é uma oportunidade de consolidar a presença territorial de uma das mais prestigiadas e conceituadas escolas de engenharia do mundo que, a par de outras instituições de ensino e de investigação, compõem o ecossistema de referência territorial nas áreas da Ciência, Tecnologia e Inovação e que contribui para alavancar a visão futura de um concelho altamente qualificado e atrativo para universidades e empresas de base científica e tecnológica.

Neste âmbito é considerada prioritária a intervenção em dois domínios: por um lado, o enquadramento paisagístico e a oferta de instalações desportivas e de lazer que melhorem a envolvente e permitam criar uma ideia de verdadeiro campus partilhado por quem estuda, trabalha ou habita, integrando-o na vida local; por outro, a melhoria das acessibilidades e acolhimento no campus do IST de forma a assegurar deslocações orgânicas e funcionais, mais amigas do ambiente e condições de residência adequadas e acessíveis, em sintonia com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Ciência aberta a Oeiras



O programa de continuidade Ciência Aberta a Oeiras é a face visível e de envolvimento da comunidade na estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia que este ano, no conjunto das suas atividades, já envolveu cerca de 98 mil participantes.

É promovido pelo Município de Oeiras em parceria com as instituições de ensino e investigação sediadas no concelho, tendo sido desenvolvida no último ano uma agenda concertada com dois centros de elevado prestígio - o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB NOVA), a que se junta agora o IST – Instituto Superior Técnico com campus no Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia.

Esta estratégia comprehende o eixo de ação #1, Ciência, Educação e Sociedade e visa aproximar a ciência aos municíipes e às escolas, e estes aos cientistas e suas instituições, ao mesmo tempo que promove junto da comunidade de Oeiras os valores da ciência e estimula a literacia científica para o futuro. Estão ainda incluídas as atividades desenvolvidas no eixo de ação #2 Ciência e inovação e #3 Ciência e internacionalização. •

Cientistas em casa, na escola e no laboratório

No âmbito do Programa Ciência Aberta a Oeiras decorreram ao longo dos últimos meses visitas de estudo e sessões de Job Shadowing, abrindo portas a alunos do ensino secundário interessados em conhecer a investigação portuguesa de qualidade realizada em Oeiras e conversar com um cientista. A iniciativa resultou de uma adaptação para o formato digital do programa Job Shadowing – Scientist for a Day, que convidava os alunos a passarem um dia com cientistas no laboratório e foi lançada durante o período de confinamento social devido à Covid-19. Para promover junto dos mais jovens a aprendizagem de literacias científicas nasceu o projeto Cientistas em Casa, disponibilizando vídeos de cientistas com experiências e aprendizagens nos canais YouTube do IGC e do ITQB. •



Programa Startup Research

Decorreu a 5 de junho a sessão final de entrega de diplomas aos mais recentes formados pelo StartUp Research NOVA, um programa de formação pós-graduada promovida pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) e pela Nova School of Business & Economics (NOVA SBE), com o apoio do Município de Oeiras.

Tem como objetivo dotar os investigadores da área da biotecnologia das competências necessárias para rentabilização do valor que a sua ciência pode gerar e transformar as suas ideias e projetos científicos em modelos de negócio.

A próxima edição decorrerá entre 5 de fevereiro e 14 de maio de 2021 e as candidaturas estão abertas até 6 de dezembro de 2020.

Mais informações em <https://www.itqb.unl.pt/startupresearch>. •

1.ª Assembleia Deliberativa de Cidadãos de Oeiras Ciência + Cidadã

A primeira Assembleia Cidadã Deliberativa de Oeiras focada em temas diretamente relacionados com a Ciência e a Sociedade foi pioneira em Portugal. Insere-se no programa Ciência + Cidadã e propõe-se desenvolver ações participativas que estimulem uma atitude de interesse e apropriação da ciência.

Para saber ‘Como tornar a ciência mais acessível aos cidadãos?’ e ‘Como envolver os cidadãos na ciência?’ foi constituído um painel de cidadãos espelhando a diversidade da população oeirense, convidando-os a ouvir, debater e refletir, a identificar problemas e propor soluções. O grupo foi moderado e orientado por especialistas, tendo resultado a seleção de três propostas para execução, de dez apresentadas: Despertar a Ciência – ações para educação científica para o público geral e escolar; Feira de Ciência em Oeiras e App Ciência.

Esta ação resultou de uma parceria entre o Município de Oeiras, o Instituto Gulbenkian de Ciência, o ITQB NOVA e o Fórum dos Cidadãos e insere-se no projeto Ciência Aberta a Oeiras da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia. •

Variável Mundo Novo

O ciclo de conferências online Variável Mundo Novo decorreu em 6 e 20 de maio e 3 de junho e permitiu debater a ligação entre a ciência e a sociedade como uma ferramenta fundamental para superar a crise e para construir uma nova realidade. A iniciativa foi organizada pelo Instituto Gulbenkian de Ciência, em resultado de uma parceria com o Instituto de Tecnologia Química e Biológica e a Câmara Municipal de Oeiras, integrado no programa Ciência Aberta a Oeiras.

Realizaram-se três sessões, ‘Imunidade: a chave para o regresso à normalidade?’, ‘Ciência e Sociedade: da pandemia a uma sociedade mais colaborativa’ e ‘A nova realidade: que reflexões podemos tirar de uma pandemia’, disponíveis para visualização em: <https://gulbenkian.pt/variavel-mundo-novo/> •

Município financia nova sede dos escuteiros de Barcarena

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de um apoio financeiro no valor de 263.724,31€ ao agrupamento de Escuteiros 1278 de Barcarena, destinado à aquisição de uma construção em madeira na Quinta da Politeira onde passará a funcionar a sede.

O agrupamento 1278 de Barcarena pertence ao Corpo Nacional de Escutas e foi fundado em 2005, contando atualmente com 83 escuteiros. Em Oeiras existem 14 agrupamentos de escuteiros, sendo este um dos três municípios a nível nacional com maior número de agrupamentos. •

EVENTOS

Oeiras cria o maior Prémio de Poesia da Língua Portuguesa

Vinte mil euros na modalidade de consagração e cinco mil euros na modalidade de revelação fazem do Prémio de Poesia Oeiras a distinção atribuída a autores de poesia escrita em língua portuguesa com o valor pecuniário mais alto.

Com candidaturas abertas a todos os residentes nos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), este prémio surge integrado na estratégia da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, no eixo ‘Oeiras, Capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa’.

O Prémio Consagração destina-se a autores de língua portuguesa com obras literárias publicadas em Portugal ou nos restantes países da CPLP no último ano ou que estejam em vias de publicação (pré-publicação ou impressão) por parte de uma editora com reconhecida representatividade no panorama nacional do país de origem do autor. O Prémio Revelação traduz-se na edição da obra premiada com o apoio do Município de Oeiras e destina-se a autores residentes em Portugal ou qualquer um dos países da CPLP com obras literárias inéditas. •

Bibliotecas ativas

A Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras, por força da pandemia de Covid-19, tem vindo a adaptar o seu funcionamento de forma a cumprir a sua missão de promoção do livro e da leitura, da informação e do conhecimento.

Desde a segunda quinzena de março centenas de iniciativas foram convertidas online de forma a serem difundidos conteúdos culturais e educacionais, como leituras em vídeo de livros para crianças, contos e excertos de literatura para adultos, formações e workshops em ilustração infantil. Em julho teve início a presença da Rede de Bibliotecas de Oeiras no Passeio Marítimo, com um stand amovível disponibilizando leitura de jornais, revistas e livros. Já em agosto as Bibliotecas Municipais de Oeiras receberam o selo Clean and Safe, transmitindo ainda mais confiança aos que as visitam. •

Livraria-Galeria Municipal Verney reaberta em segurança

A Livraria-Galeria Municipal Verney reabriu, no final do mês de julho, com a exposição ‘Danças’, com obras do ilustrador Nuno Saravá, numa interpretação de sete ilustrações de Neves e Sousa e desenhos do livro ‘Aníbal Milhais: Um Herói Chamado Milhões’. A mostra fica patente ao público até 31 de outubro e um mural alusivo aos 25 anos de atividade deste equipamento cultural. •



Corrida do Tejo virtual e solidária

‘Corremos Distantes, Vencemos Juntos’ é o lema da edição deste ano da Corrida do Tejo que se realiza num novo formato, de 20 a 27 de setembro. Será um evento virtual, sem caráter competitivo, em que qualquer pessoa – de qualquer idade ou capacidade – poderá participar.

A edição deste ano tem um objetivo solidário. Todas as receitas e bens angariados irão reverter na totalidade para a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, para auxiliar os que mais têm sido afetados pelo impacto da pandemia.

As inscrições já se encontram abertas e têm um valor de cinco euros. Depois da inscrição, cada participante receberá uma t-shirt e um dorsal, bem como um certificado de participação digital. A partir de 20 de setembro cada participante tem oito dias para cumprir a distância de 10 mil metros, em qualquer horário e lugar, em segurança, respeitando as restrições e regras vigentes. De forma a alargar a participação a todos, quem se inscrever pode também cumprir outros desafios e atividades. Cabe a cada participante ou família escolher o desafio à sua medida.

Todos os desafios podem ser consultados no site www.corridadotejo.com. •



PRÉMIO DE POESIA OEIRAS



**PRÉMIO CONSAGRAÇÃO
20 MIL EUROS**

**PRÉMIO REVELAÇÃO
5 MIL EUROS**

PREMIOPOESIAOEIRAS@CM-OEIRAS.PT



SIGA-NOS NO **WEBSITE**
cm-oeiras.pt

SIGA-NOS NAS **REDES SOCIAIS**
facebook.com/Municipio de Oeiras
instagram.com/municipiodoeiras
twitter.com/MunicipioOeiras
pt.linkedin.com/in/municipiodoeiras

ACOMPANHE-NOS NO **YOUTUBE**
youtube.com/municipiodoeiras

VISUALIZE-NOS NO **ISSUU**
issuu.com/municipiodoeiras